



Jornal da Vila

Informativo da região da Vila Tibério
Ribeirão Preto, maio de 2017, ano XII, nº 140
www.jornaldavilatiberio.com.br

**Heverton,
nosso campeão
de tênis de mesa**

**10.000
EXEMPLARES
Distribuição Gratuita**



Os 40 anos da Taça São Paulo



**Entrevista com
Moacyr Franco**



**Maratonas e plantio de jatobá,
as paixões de Edu Café**

Saúde no Lar Santana

Na posse do Conselho Local de Saúde do CSE - Vila Tibério, o Jornal da Vila perguntou ao secretário da Saúde Sandro Scarpelini se era verídica a informação de que a Secretaria tinha interesse em vir para o Lar Santana.

Ele confirmou o interesse e disse que enviou ofício ao prefeito solicitando a área. Afirmou que o espaço é amplo e vai caber a Secretaria, além da possibilidade de ampliação futura nos terrenos adjacentes.

A Polícia Militar do Estado de São Paulo também tem interesse, para montar uma escola de cadetes no local.

Fernando Braga



CARTAS DOS LEITORES

Agradeço por deixar o Jornal da Vila na banca da praça da antiga Ce-terp, no Monte Alegre. Aqui em casa o meu pai e a minha mãe gostam muito de ler o Jornal da Vila. Muitos clientes da banca gostaram bastante de receber o jornal.

Alexandre Pereira

Sou leitor do Jornal da Vila e moro no Sumarezinho. Há anos acompanho o jornal e sempre gostei muito da iniciativa. Sou analista de sistema, atuante há mais de 20 anos na área de sistemas, APPs Mobile, sites e e-commerce de alta performance, gostaria de colaborar de alguma forma com o Jornal, não sei se realmente há esta necessidade, mas de qualquer forma deixo o convite, mesmo que seja somente uma conversa informal, se ajudar em algo na evolução do Jornal ficarei muito contente.

Mauro Ramalli



Turma da EE Profª Djanira Velho visita a Câmara

Na tarde do dia 27 de abril, o Programa Câmara na Escola recebeu mais uma turma da Escola Estadual Profª Djanira Velho. Os alunos do 8º ano B, vieram acompanhados da Profª de história Renata Fernandes.

Na visita, os estudantes fizeram

um tour pela Câmara Municipal e prestigiaram uma palestra sobre o "Projeto Memória" e sobre o funcionamento da Casa de Leis. Ao final, os alunos participaram de uma conversa com o vereador André Trindade, onde fizeram perguntas e tiraram várias dúvidas.

Ordem dos Velhos Jornalistas comemora 40 anos e vai entregar troféus

A Ordem dos Velhos Jornalistas de Ribeirão Preto vai comemorar 40 anos de existência no dia 30 de maio e vai comemorar, a partir das 20 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto.

Nesse dia serão entregues os Troféus Bem-te-vi aos jornalistas homenageados pela Ordem, de acordo com a Lei Municipal nº12.255, recém publicada no Diário Oficial do Município. No encerramento haverá um coquetel para os presentes.

Serão homenageados os jornalistas Antônio Carlos Morandini, Antônio Marmo Cassoni, Amir Calil Dib, Fábio Lopes, Fernando Braga, Flávia Garcia Chiarello, Maria Aparecida Pereira, Miguel Liporassi e Rosana Zaidan. José Carlos Caparelli receberá o Diploma de Honra ao Mérito.



Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

10 mil exemplares - 24 páginas
jornaldavila@gmail.com

EDITORA JORNAL DA VILA
Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério
CNPJ 09.039.649/0001-51

Fone: **3011-1321**

Jornalista responsável:
Fernando Braga - MTb 11.575

Colaboradores:

Anna Maria Chiavenato, Iara Falleiros,
Lúri F. Braga e Rodrigues Gallo
Impresso na Gráfica Espaço
(Fone: 3969-4659) - Ribeirão Preto

Frango Assado
Frango | Costela | Caca e Sobrecoca c/ Batata
Pintada da Semana
99306-7913
99123-3409
3101-0913
Venha conferir
partinho de você
Rua Constituição, 1404 - Vila Tibério

CASA DE CARNES
RUBINHO AURORA
FONE: (16)
3610-5095
Rua Aurora, 544
Vila Tibério

Sonia
Cabeleira
Manicure Pedicure
Depilação Esteticista
3630-0587
Rua Roque Nacarato, 583

Desde 1988
SPAGNOL
CHAVEIRO E RELOJOARIA
SEGURANÇA E PONTUALIDADE
24h
3610.7072
9-9993.6755
ID 87*138926
Rua Martinico Prado, 462

A DIGITAL
AUTORIZADO:
ELGIN CASIO
TOLEDO
FILIZOLA DARUMA
Assistência Técnica - Vendas
Calculadoras eletrônicas - Fax - Registradoras
Balanças - Micros - Periféricos
Rua Padre Feljó, 715 - Vila Tibério
Fone/Fax: (16) 3610-7442 - 3625-5654
E-mail: adigital@uol.com.br

AUTO ELÉTRICA SILVA
Consórcio de Alternadores e Geradores
Baterias Novas e Cargas
Motores de Partida
Instalações em geral
Tel.: (16)
3630-3944
Rua Luiz da Cunha, 1.016 - Vila Tibério

MARTINICO ESPORTE
#LojaDeArtigosEsportivos
(16) 3625-2799
98856-9396
99964-0054
/MartinicoEsporte
e-mail: martinicoesporte@hotmail.com
R. Martinico Prado, 164 - Vila Tibério
CEP: 14050-050 Ribeirão Preto/SP

J. Guilherme
3019-4783 / 98850-1104
ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS
Assistência Técnica
Rua Santos Dumont, 818

MADEER
MADEIRAS - FERRAGENS - ARTESANATO
Ferragens para móveis - Material para Artesanato - Tintas - Vernizes - Anilinas
Cortiça - Dobradiças - Trelças - Eucatex
Resina Colas - Lixas - Parafusos - Tachas
Fechaduras - Compensados - Láminas
R. Augusto Severo, 486 - Vila Tibério
Fones: (16) 3625-3486 - 3625-5740
32357912 - 3235-7913

MERCADO
Nossa Senhora Aparecida
Linguíça de Dumont
Queijo 1/2 cura
Secos e Molhados
Linguíça Cuiabana
Torta e
Massas Diversas
R. Jorge Lobato, 625 - Vila Tibério
esq. c/ Epitácio Pessoa - Fone: 3441-0725

DISK DOCE
O pedaço mais doce da Vila Tibério!
Balas, Doces, Chocolates, Artigos para Festa e Descartáveis
Rua Constituição, 127 - Vila Tibério (antiga Jowal)
Fones: (16) 3963-2525 / 3963-2626

SPORT CENTER ERVIO BERTI
NORMAL OU GRAMA SINTÉTICA
Fut Sal - Fut Quadra
Lanchonete / Estacionamento
Fones: (16)
3636-5352
3023-0033
Rotatória Amin
Antônio Calil, 280 Aluguel de Quadra

RELOJOARIA
Comércio de Relógios e Jóias
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Seiko - Mondaine
Technos - Orient
Peças para ouvidos e relojoeiros
Reforma de relógios antigos
Rua Minas, 718, Campos Eliseos - Fone/Fax: (16) 3625-2548
R. Cerqueira César, 531 (c/ estacionamento) - Fone: 3625-2866

Cartório da Vila Tibério inicia a legalização internacional de diplomas e obtenção de dupla cidadania

Validar diplomas universitários para estudar no exterior e documentos para a obtenção de dupla cidadania ficará muito mais fácil para os estudantes de Ribeirão Preto. Já neste mês de maio, o Cartório de Registro Civil da Vila Tibério está autorizado a iniciar o trabalho de legalização de documentos – conhecido como apostilamento –, que confere autenticidade aos documentos emitidos pelo Brasil para que tenham validade no exterior. O mesmo vale para documentos emitidos no exterior para que sejam válidos em território nacional. Os demais cartórios da região, assim que receberem autorização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), iniciarão os procedimentos.

Desde agosto de 2016, os Cartórios das capitais dos 27 Estados brasileiros já realizam o apostilamento de documentos, dando cumprimento à adesão do Brasil à Convenção da Apostila da Haia, que tem o objetivo de agilizar e simplificar a legalização de documentos entre os 112 países membros do tratado internacional, permitindo o reconhecimento mútuo de documentos



brasileiros no exterior e de documentos estrangeiros no Brasil. O sucesso da iniciativa possibilitou sua expansão para os cartórios do interior do Estado.

Até então, para um documento público ter validade no exterior era preciso submetê-lo a uma série de etapas, como a tradução juramentada, a autenticação no Ministério das Relações Exteriores (MRE) e depois reconhecer a autenticação em uma embaixada ou consulado do País estrangeiro, em processo que demorava meses. No Estado de

São Paulo apenas um único posto do órgão, localizado na capital paulista, realizava o apostilamento.

Nos primeiros quatro meses de implantação deste serviço nos cartórios das capitais brasileiras foram realizados 404.490 mil apostilamentos, número que corresponde a uma média de 101.122 atos mês. Somente na cidade de São Paulo, entre agosto e dezembro de 2016, foram legalizados 117.189 documentos, uma média de 29.297 mês, de acordo com levantamento do Conselho Nacional de Justiça

(CNJ). O número é 144% maior que a quantidade realizada pelo escritório do Ministério das Relações Exteriores em São Paulo no mesmo período de 2015.

Entre os principais documentos que podem ser legalizados em cartório para ter validade no exterior estão principalmente aqueles relacionados à obtenção de dupla cidadania, como as certidões de nascimento, casamento e óbito, além de diplomas universitários, atestados de antecedentes criminais, procurações, escrituras, matrículas de imóveis, documentos pessoais e administrativos, declarações oficiais em documentos privados, reconhecimento de assinatura, contratos, entre outros.

A Apostila da Convenção de Haia consiste em um certificado utilizado em território internacional como facilitador de transações comerciais e jurídicas. Através de um selo aplicado pelo cartório confere-se veracidade, valor legal e autêntico ao documento, que pode ser utilizado em todo o Brasil - em caso de documentos produzidos no exterior - e, nos 112 países signatários da Convenção da Haia, em caso de atos originários do País. O custo do serviço nos cartórios é tabelado e equivale ao de uma procuração pública sem valor econômico.

Cartório da Vila Tibério
2º Subdistrito de Registro Civil de Ribeirão Preto
Rua Coronel Luiz da Cunha, 669
Vila Tibério – Ribeirão Preto
Fones: (16) 3625-1050 / 3625-9358
Email: falecom@2cartoriop.com.br
Site: www.2cartoriop.com.br
Horário: 9h às 17h (de segunda à sexta) – 9h às 12h (sábado)

Alfa Beta Papelaria
Papelaria e Tabacaria Oliveira - Lda - ME

Artigos Escolares, Papelaria, Informática, Escritório, Presentes, Produtos de Tabacaria, Cigarros e Miudezas em Geral

Estacionamento próprio para clientes

R. Martinico Prado, 385
Fone/Fax: (16) 3625-7331
Vila Tibério
alfabetapapelaria@hotmail.com

Escola Infantil Berçário
Mini Maternal e Maternal
Jardim I e II - Pré
Ballet - Judo - Inglês
Musicalização

Spuleta Kids Renata / Silvia
Tel.: (16) 3633.1749
RUA MARACAJU, 1.039
MONTE ALEGRE

MARCENARIA CARDOSO
Móveis Planejados

Desde 1974

PARCELAMOS EM ATÉ 12x

Tel.: (16) 3633.0613 / 3237.2257
www.marcenariacardoso.com.br
Rua Rodrigues Alves, 246 - Vila Tibério

MACAL
Disk Lanches

3630-0333

Rua 21 de Abril, 090 - Esq. Padre Anchieta

CANTINA da ELAINE Self-service
Marmitex
Marmitas

DISK 3630-5322 - 3633-0714

Rua Tenente Catão Roxo, 705
AMBIENTE CLIMATIZADO

RIBERTEL
Telecomunicações

Autorizado HDL

Venda e Assistência Técnica em Telefones com e sem fio, Interfones, Porteiros Eletrônicos, Centrais de PABX e Centrais para Condomínios

Tel.: (16) 3237-6636
Rua Luiz da Cunha, 586
e-mail: ribertel@ribertel.com.br

PIZZARIA UNIDAS
Pizzas, Tortas e Cuzzones
FORNO A LENHA

PROMOÇÃO PIZZAS 19⁹⁰

SABORES:
MUSSARELA COM TOMATE E CEBOLA PICADOS
CALABRESA COMUM
APRESUNTADO
MILHO VERDE COMUM
BATATA PALHA
ESCAROLA
CAIPIRA COM COUVE E BACON
PIZZA DOCE:
ROMEU E JULIETA - BANANA

NA COMPRA DE 02 PIZZA ESPECIAIS
GRÁTIS REFRIGERANTE 1/5
OU 01 BORDA RECHEADA

CONSULTE TAXA DE ENTREGA NOS BAIRROS DISTANTE

Promoção Válida Mesa, Balcão e Entrega no Bairro

3632-6767 | 3610-6889
98215-5945 PIZZARIA UNIDAS
Av. Do Café, 871 - Vila Tibério - Ribeirão Preto SP

JÚNIOR BATERIAS

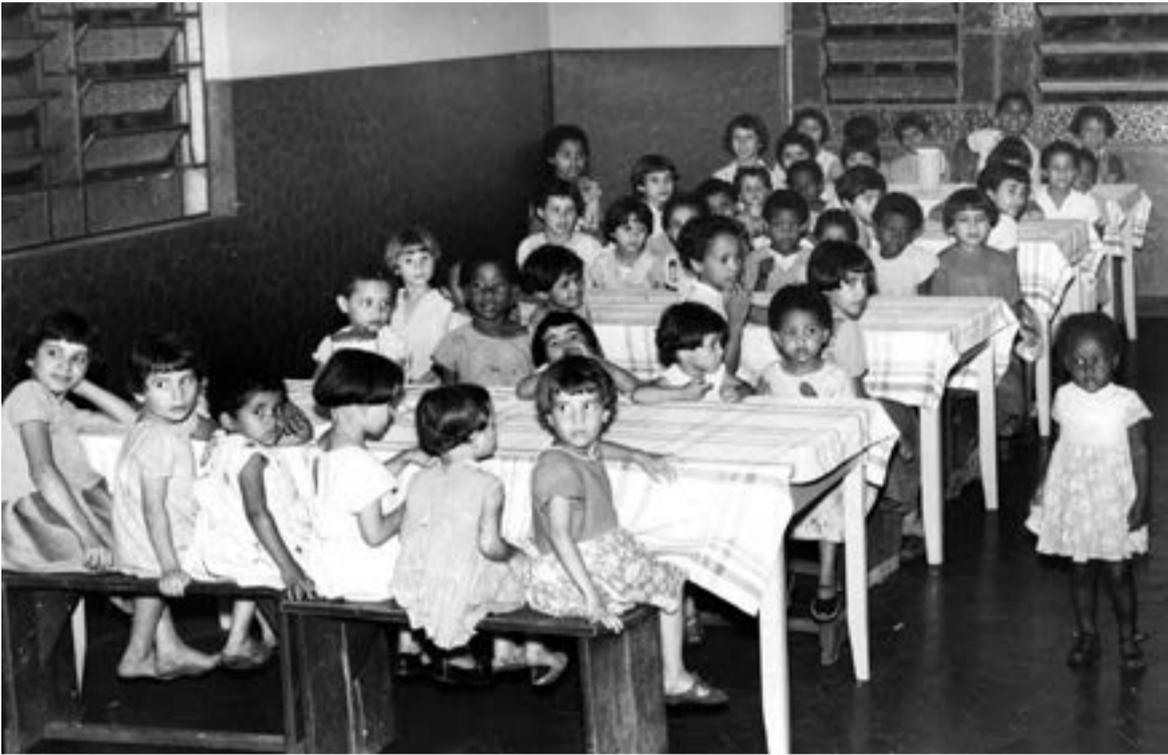
PROMOÇÃO - BATERIAS MOURA

DISK BATERIAS 24 HORAS

3043-8186 / 9-9202-8107

RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 339 - VILA TIBÉRIO

Foto Memória



Lar Santana, refeitório e dormitório



Estação da Mogiana em Ribeirão Preto no início do século passado e, em foto dos anos 1970/80, Milton César Campos posa para a foto na velha Maria-Fumaça da Praça Francisco Schmidt



CRAWL
ESCOLA DE NATAÇÃO

Natação e Hidroginástica em piscinas cobertas e aquecidas

Fone: 3630-1723
Rua Maracaju, 217
Vila Tibério

Profa. Cláudia

Leciona-se aulas de Matemática e Física Para Ensino Fundamental e Ensino Médio

Rua 21 de Abril, 1297
F.: 3021-6835

Administração e Venda de Imóveis (16) Cred: 11.121

IMOBILIÁRIA SANTOS DUMONT

3635-4566
3635-4943

CRECI: 11.121

Rua Barão de Cotegipe, 552 - Vila Tibério

JR Consertos em Geral

Chuveiros, ventiladores, ferros de passar, liquidificadores, reparos de torneira e outros

Orçamentos sem compromisso

R. Monte Alverne, 742
F.: 99202-2765

PIRATININGA BEBIDAS

CERVEJA CARVÃO Cervejas geladas. Preços especiais: Skol, Brahma, Antarctica, Kaiser, Crystal e refrigerantes

Venha conferir nossos preços

FONE: 3963-2756

PIRATININGA BEBIDAS

Rua Piratininga, 529 - Vila Tibério
Fone: 3963-2756

ADVOCACIA Aparecido Pezzuto

OAB 33.127 - SP

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Criminais (Divórcios, alimentos, inv. paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos em geral, reclamações trabalhistas, APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc)

Atendimento: das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 3011-5264

Familiares distantes poderão acompanhar velório online no Memorial Novo Mundo



Em cerimônia ecumênica, o padre Gilberto Kasper e o pastor José Carlos Colanigo abençoaram as modernas instalações do Memorial Novo Mundo. Repaginado pela arquiteta Roberta Alonso, o local impressionou os convidados



Urtiga, comerciante do Centro; Nenê, da Boutique do Dirceu, da família Furlaneto; Vavá Falaguasta, Leila Baldocchi; Dorival Balbino, presidente da ACI; Cristian, da ACI; e Maurício Bonifácio, tesoureiro da ACI; prestigiaram o evento.

Atleta de tênis de mesa da Vila Tibério está entre os melhores do país

Um dos principais jogadores de tênis de mesa de Ribeirão Preto e região, integrante das seleções Paulista e Brasileira, Héverton Guedes participou do Torneio da Flórida, nos Estados Unidos, durante o mês de maio, que reuniu atletas de todo o mundo.

Herverton Guedes Braz nasceu e mora na Vila Tibério. Ele estudou nas escolas Sinhá Junqueira, Santos Dumont e Djanira Velho.

Seus pais, Evandro e Fabiana, junto com Bruna e Matheus, irmãos de Héverton, moram na Rua Dr. Loyola, na Vila Tibério.

É jogador profissional de Tênis de Mesa e representa a Seleção Brasileira. É tri campeão brasileiro e oito vezes campeão paulista. Já representou o Brasil mais de 10 países. É também professor de tênis de mesa.

Antes de viajar para os Estados Unidos, Héverton faturou a medalha de ouro, na categoria adulto, na primeira etapa do Campeonato Paulista.



PEIXARIA
Grande variedade de pescados
PESCADOS Amazonas

COMPROMISSO COM A QUALIDADE COM PREÇO JUSTO

Rua Coronel Camisão, 951 Monte Alegre
Fone (16) 3234-2242

Aberto de 2ª a 6ª feira das 8 às 19 horas
aos sábados, das 8 às 15 horas
e aos domingos, das 8 às 12 horas

VISA

Aceitamos cartões de crédito, débito e alimentação

COMPRE AQUI O PRESENTE PARA O DIA DOS NAMORADOS!

Ofertas **BLUSAS** a partir de R\$ 29,90

LÚCIA VESTIDOS a partir de R\$ 59,00

Presentes & Modas

Rua Bartolomeu de Gusmão, 669 - Fone 3635-3070



Verduras a partir de **R\$ 1,50**

Frutas
Verduras
Legumes



Rua Paraíso, 949 Vila Tibério

Tel: 16 3966 1272

JOÃO
CABELEIREIRO

MASCULINO 99103-8343
ADULTO E INFANTIL 98856-6925

Rua Paraíso, 430 (esq. com Martinico Prado)

LANCHONETE BOM SABOR
3963-2288 / 3963-2960

LANCHONETE BOM SABOR

Disk Entrega
3963 2288
3963 2960

Maioneses temperadas

Rua Monte Alverne c/ Rua 21 de Abril - Vila Tibério

Edu Café, correndo e plantando árvores

Eduardo de Almeida Júnior, que é conhecido como Edu Café, corre muito, quase todos os dias, mas quer mesmo é ser reconhecido como plantador de árvores, especialmente jatobás.

Edu Café, de 71 anos, nasceu em Getulina, os pais são de Ribeirão Preto e ele veio menino para cá. O avô, Antidio de Almeida, foi o primeiro presidente e fundador do Comercial Futebol Clube.

A família é toda da Vila. Ele morou na Vila Tibério, estudou no Colégio Santos Dumont, construiu uma casa na Eduardo Prado. É aposentado da Nossa Caixa Nosso Banco onde foi auditor. É casado, tem dois filhos e três netos.

Corre há exatamente 20 anos. Viveu 35 anos sem atividades físicas, fumando muito, dormindo pouco. Era muito estresse. Em 1994, com 48 anos, o médico alertou que ele estava com a saúde muito alterada que teria que ter fazer mais atividades físicas e ter uma vida menos agitada, se quizesse ter saúde. A partir daí começou a fazer caminhadas até quem 97 passou a correr

"Quando jovem, participei do Jogos Abertos do Interior, em Jundiá, e fiquei em sexto lugar nos 1.500 metros.



Já participou de 356 provas com diversos percursos em várias cidades do país e até mesmo em outras cidades da América do Sul. Na Argentina correu três maratonas em Buenos Aires, e também participou da de Rosário. No Uruguai, correu em Montevideu, em Punta Del Leste e Sacramento. Participou de provas em Lima no Peru, em Santiago do Chile e em Caracas na Venezuela.

"Já ganhei muitos prêmios mas meu objetivo é recreativo e fazer atividade física. Minha passagem nesta vida é plantar.

Tenho um sítio em Brodowski, sou sócio da Cafeteria Ecológica no Mercado, já plantei muito jatobá", diz ele

Treina três a quatro vezes por semana nos parques da cidade e duas vezes por semana na academia.

Participou das São Silvestre de 1997 até 2016. Já correu 78 maratonas e 53 meias maratonas. Dia 11 de junho vai participar da maratona de Porto Alegre. Vai correr também na Corrida Integração e da meia maratona de Ribeirão.

Seu lema é preservar a natureza.

Mercearia Dassie



Assamos pão francês
Baguete / Pão gratinado
Minifilão (por encomenda)
Mercearia em Geral

R. Roque Nacarato, 416 - Fones: (16) 3633-3247

Casa da Borracha Ribeirãoopretana

Mangueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha
Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio
Arame p/ Lacre - Lacre de Chumbo - Celeron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3625-0505 - Fax: (16) 3635-1086
Av. Francisco Junqueira, 450/454/460 - Ribeirão Preto

EXCURSÕES ROMILDA (16) 3630-1537

CALDAS NOVAS
(Hotel Villas de Roma)
14/6/17 a 19/6/2017

CALDAS NOVAS
(Hotel Boulevard Privê)
5/7/17 a 9/7/2017

RIO DE JANEIRO
(Hotel Morada do Mar)
6/10/17 a 12/10/2017

GUARUJÁ
(Hotel Guarumar)
16/11/17 a 20/11/2017

Muraca San

RESTAURANTE JAPONÊS
Avenida do Café, 550 - Vila Tibério

Aceitamos cartão refeição

3877-0252

Almoço: quilo / à vontade - Jantar: rodízio / a la carte



AURORA MOTO TÁXI

SERVIÇO DE CONFIANÇA

3102-0044
3941-1375
99200-4691
98875-3110

CORRIDAS PARA

USP
Centro
Av. do Café
HC Campus
Vila Virgínia
Vila Tibério
R\$ 5,00

Novo Shopping
Shopping Iguatemi
Jardim Botânico
Magic Garden
Quintino I e II
R\$ 10,00

RibeirãoShopping
R\$ 8,00

Rua Aurora, 20 (início da Av. do Café)

obrigado pela preferência

Reclamações Wesley 98816-1411

APAREÇA
na Vila, no
Sumarezinho,
no Santa Luzia...

Anuncie no
Jornal da Vila
O jornal que conta
a história da gente
F.: 3011-1321



Memorial Novo Mundo

Reforma traz mais conforto e aconchego para as famílias



Com projeto da arquiteta Roberta Alonso, o MEMORIAL NOVO MUNDO foi repaginado. A fachada é em aço Cortén, o mesmo usado em cascos de navio, e muito blindex, equilibrando o forte, o rústico, com o frágil e delicado. O piso do andar térreo recebeu um porcelanato top de linha, cimento queimado, contrapondo com o porcelanato de aço Cortén na entrada principal. Mais de 100 cadeiras confortáveis foram colocadas. Teto participando da decoração, com

muito jogo de luzes nas nervuras e pelos reflexos nas paredes. A modernidade é bem presente.

O aconchego e conforto foram priorizados em vários pontos, como no café localizado próximo ao jardim com pérgolas ali estrategicamente colocadas, aguardando o crescimento da vegetação que subirá com suas folhas e flores. Lugar que nos remete à reflexão, com certeza. Tudo isto, somado ao atendimento bastante acolhedor, que a Baldocchi oferece.





Diretoria do Conseg Oeste toma posse

Tomou posse no dia 2 de maio a diretoria do Conselho Comunitário de Segurança da região Oeste de Ribeirão Preto (Conseg - Oeste), com mandato até o início de 2019.

São membros natos o capitão PM Marcelo Henrique Figueiredo e o delegado do 3º DP dr. Marcelo Velludo Garcia de Lima.

São membros efetivos: Maria Sílvia Rutigliano Roque, presidenta; Jorge Luiz de Araújo Silva, vi-

ce-presidente; Maria Aparecida dos Santos, primeira secretária; Sandra Margarete dos Santos Tibério, segunda secretária; e Antônio José Dechechi, diretor social e assistente comunitário.

Em fevereiro de 2019 será iniciado um novo processo eleitoral.

Ribeirão Preto é constituída de sete Consegs: Centro, Norte, Sul, Oeste, Leste, Sudoeste e Bonfim Paulista.



Peruchi é o presidente do Círculo Operário

Diretoria do Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Tibério - empossada em 13/5/17.

Diretoria Executiva
 Presidente - Luiz Carlos Peruchi
 Vice-Presidente - Zoraide Lopes Ramos
 1º Secretário - Edson João Leonetti
 2º Secretário - Genáina Lima Pereira Soares
 1º Tesoureiro - Rodrigo Bronha
 2º Tesoureiro - Walter Petersen
 1ª Diretora Social - Maria Aparecida Barizon Rocha
 2º Diretor Social - José Carlos Spanghero

Conselho Fiscal
 Roseli Aparecida Sandrin
 Maria Aparecida de Faria Regula
 Maria Zuleika Zanetti Barreira

Conselho Fiscal Suplente
 Tereza Conceição Cagnolati
 Cláudio Antônio Spanghero
 Ana Maria Antonilo

Assistente Religioso
 Pe. Daniel Aparício Rasteiro

Maurício Contabilidade
 43 anos de tradição e confiabilidade
 Fones: (16) 3635-3336 / 3610-9888
 Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério
 POEC
 REGISTRO Nº 12019
 www.mauriciocontabilidade.com.br

agora com novidade para você
Clinica FRANKLIN ALMEIDA
 • Fisioterapia
 • Estética
 • RPG
 • Pilates
 • Massagem
 Studio Aídes para todas as idades
 • Preços acessíveis • Ambiente climatizado
 • Atendimento personalizado
 MARQUE AULA EXPERIMENTAL GRATUITA
Rua Gonçalves Dias, 336
Fone: 3636-1892 - Vila Tibério
 CONVÊNIOS: Cabesp, Sassom, Santa Casa Saúde e Unimed

NCH Seriedade e Tradição
 Nacional Comercial Hospitalar
 Atua há 34 anos no mercado de medicamentos e materiais hospitalares
 Av. Celso Charuri, 7.500
 Fone 3963-9090
 Fax grátis: 0800-193260

PARAÍSO DAS TINTAS
 37 ANOS DE CREDIBILIDADE
 Orientação Técnica
 Sistema Computadorizado de Cores
3630-0808
 e-mail: paradisotintas@uol.com.br
 RUA PARAÍSO, 1150

Rest. Self Service
Rei do Torresmo
 ABERTO TAMBÉM AOS DOMINGOS
 AGORA COM VIDEOKÊ PROFISSIONAL
FONE: (16) 3963-1026
 Av. Antonio e Helena Zerrener, 1500 - Ribeirão Preto - SP
 facebook/msn: restaurante Reidotorresmo2001@hotmail.com

Guarido Restituido
 Preço justo pelo serviço certo!
 Aqui você sabe o que foi feito!
 Buscamos e entregamos sem cobrar taxa.
ZAP 99104-4088

SUPERMERCADO

STO. ANTONIO
 42 anos de tradição
Conheça nossa seção de frios
 Rua Cel. Luiz da Cunha, 840
Fone: (16) 3625-8316
 Entrega em domicilio
 Aberto diariamente a partir das 5 e meia da manhã

Celulares - Games - TV - Informática

alex
 acessórios
 TUDO PARA SEU CELULAR!
3102-2644
 Rua Tenente Catão Roxo, 82 - Vila Tibério

Conselho Local de Saúde do "CSE - Profa. Dra. Maria Herbênia Oliveira Duarte" - CSE Vila Tibério

Conselho Local de Saúde do CSE Vila Tibério tomou posse com a presença do secretário da Saúde

Eleição realizada no dia 27/4/2017

Representantes dos Usuários:

TITULARES:

Ademir Gonzalez Rosa
Diva Gonçalves dos Santos Palucci
Joab Jefferson da Silva Xavier

SUPLENTES:

Maria Joselita do Nascimento
Cleide Nunes Mendonça

Representantes das Associações de Moradores:

TITULARES:

Tânia Maria Ramiro Muraca
Ana Maria Chiavenato
Antônio Fernando Gonçalves Braga
SUPLENTES:
Laercio Custódio Rego
Luis Rodrigues de Souza
João Miguel Satzinger

Representantes dos Funcionários:

TITULARES:

Jorge Aparecido Brienza
Helena Barbosa de Souza
Gilda Aparecida Cremoniz Tahan
Camila André dos Santos
Gislaine Alves Loureiro
SUPLENTES:
Josefina de Lourdes Gobbo de Oliveira

Gerente da Unidade:

Adriana Mafra Brienza



FOTOS FERNANDO BRAGA

Votação e apuração, dia 27 de abril

A votação teve os seguintes números: 70 votantes para escolha dos usuários. 22 votos para Ademir, 20 votos para Diva, 19 votos para Joab, 8 votos para Zelinda e 1 voto para Cleide.

Para escolha dos funcionários foram 26 votantes: 9 votos para Jorge Brienza, 7 votos para Helena, 3 voto para Gilda e Camila, 2 votos para Gislaine, 1 voto para Josefina, nenhum voto para Vilma, e 1 voto nulo.



Posse no dia 8 de maio. À direita, Diva Palucci, secretária; Joab Xavier, presidente; e Anna Maria Chiavenato, vice-presidente do Conselho Local de Saúde

Disk Produtos de Limpeza e Piscinas
Av. do Café, 1.584
Fone/fax: (16) 3630-0600

Linha de limpeza e tratamento de pisos Industrial - Residencial e Automotivo
Linha completa de produtos para piscinas Genco / HTH / Montreal / Hidrosan

Pharmacos
FARMACIA HOMEOPÁTICA E DE MANIPULAÇÃO
Certificado de Qualificação Total do Sebrae

Floraís de Bach e de Minas

Entrega em domicílio
Rua Conselheiro Dantas, 1087
Fone: (16) 3610-8365

Marcelo's Bar | Marcelo's Bar II

LANCHES, PORÇÕES, ESPETINHOS
PASTÉIS FRITOS NA HORA
ESPETINHOS A PARTIR DE R\$ 3,50

Rua Itapetininga, 596 R. Barão de Cotegipe, 1047
3877-4620 / 99189-8975 Esquina com Jorge Lobato
98824-4619 98866-1591

Frangos assado - costela e maionese - aos domingos e feriados

PANIFICADORA

Opção de cada dia

O melhor preço da cidade com qualidade imbatível!

Marmitex R\$ 4,99

XTudo R\$ 7,99

Filão - R\$ 6,90 kg. Salgado - R\$ 1,00 un.
Salgadinhos para festa R\$ 25,00 o cento

▪ PÃES
▪ CONFEITARIA
▪ SALGADOS, LANCHES, SUCOS

Rua Santos Dumont, 938
Fone: 3441-8881

Dia de lazer para dona Paulina

Dona Paulina, que na verdade se chama Rita, que havia sido tirada das ruas e teve acolhimento no HC, e que foi internada posteriormente no setor de agudos do Hospital Santa Tereza, agora já está no setor Psicossocial e não precisa mais tomar medicamentos.

O amigo Roberto Carlos Vito organizou um dia de lazer para ela no dia 6 de maio, com autorização do Hospital.

"Proporcionamos um dia de beleza oferecido pelo Instituto de beleza Beauty Hair de Júlia Sophia e sua mãe Antônia, e depois um almoço no restaurante Dina's de Matheus e Dina Maciel", diz Roberto, que ainda comprou roupas, bolsa e bijouterias.

Segundo Roberto Carlos, dona Paulina (Rita) já teve seu CPF habilitado e o Serviço Social do Hospital já deu entrada no RG, para requerer em seguida a aposentadoria

e assim ela vai poder passar para a próxima etapa do seu seguimento, que é ter sua própria moradia aqui na Vila Tibério.

Roberto Carlos aproveita o espaço do Jornal da Vila para agradecer o pessoal que ajudou neste dia especial: Jaba Coelho Personal, Eladir Gentil, Solange Neves Maciel, Maria Lúcia Meneguzze, da panificadora Doce Paladar, Marcela Correia, Nelimar Leone, Luciana Ribeiro Yamamura, Ana Paula Delibo, dona Célia e Neide Bonolo.



Dona Paulina com Maria Lúcia Meneguzze, com Roberto Carlos Vito e uma foto de quando morava na rua

Cel. Pestana assume comando da PM da região de Ribeirão

Ele já morou na Vila Tibério

O coronel Washington Luiz Gonçalves Pestana assumiu o Comando de Policiamento do Interior Três (CPI-3), em substituição ao também coronel Humberto Figueiredo.

Em comunicado emitido à imprensa, o CPI-3 informa que Pestana será o comandante da Polícia Militar em 93 cidades e 39 distritos com população estimada em 3,83 milhões de pessoas, com a "finalidade precípua de planejamento, coordenação, supervisão e apoio aos sete batalhões subordinados, responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública na região".

Pestana vai comandar quatro mil PMs que, diariamente, levam mil viaturas às ruas em toda a região e o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) através do telefone 190 – são sete mil ligações por dia, em média.



Quando a nova sede estiver pronta, vai centralizar o atendimento do 190, 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Samu), 193 (Corpo de Bombeiros) e 194 (utilidade pública).

QUEM É

O coronel Washington Luiz Gonçalves Pestana tem notável folha de serviços prestada à segurança pública e ao Judiciário, singular currículo de bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade de São Paulo (USP) e complementação de estudos de pós-graduação no Brasil e no exterior.

A Família do Coronel Pestana morou na Vila Tibério.

PROMOÇÃO

A promoção de Washington Luiz Gonçalves Pestana, de tenente coronel ao posto de coronel da Polícia Militar, ocorreu em 22/8/2014.

RODÍZIO GAÚCHO
CHURRASCARIA

Rodízio
Mini Rodízio
Marmitex

Delivery
3630-1006

HORÁRIO DE ENTREGAS
Almoço: de 3ª a sábado,
das 11 às 14h30
Jantar: de 3ª a sábado
das 18h30 às 23h

Av. do Café, 1.400

Faça seu pedido pelo app IFood
www.rodiziogaucho.com.br

Ambiente com ar condicionado

Unhas Lindas

PROMOÇÃO
PÉ & MÃO
R\$ 20,00

PROMOÇÃO
PÉ & MÃO DECORADO
R\$ 25,00

Rua Santos Dumont, 887
Vila Tibério
16 98830-5502

A região da Vila Tibério e Sumarezinho ganha uma nova avenida...

AVENIDA
Materiais para Construção Ltda

LOJA 2

Peça seu orçamento por e-mail:
avenidamateriais.loja2@hotmail.com

Fone:
4141-3000

Fax:
3630-4555

- ❖ Areia, Pedra
- ❖ Cimento, Cal
- ❖ Domus Acrílico
- ❖ Hidráulica, Elétrica
- ❖ Portas, Janelas
- ❖ Telhas, Tintas

Rua Luiz da Cunha, 1100 com entrada pela
Av. Antônio e Helena Zerrenner, 721

Clube Benefícios ACIRP

PARTICIPE!

Veja as empresas que oferecem descontos especiais em seus serviços aos associados ACIRP.

ACIRP ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO

DIAS DAS MÃES

FOTOS FERNANDO BRAGA



As Mães do PIC da praça José Mortari se confraternizaram e levaram salgadinhos, doces, bolos, refrigerantes e sucos, no dia 10 de maio, numa quarta-feira que antecedeu o Dia das Mães.



As mães que compareceram no Delibo Pet Shop no dia 13 de maio, véspera do dia das Mães, ganharam flores e puderam saborear um saboroso café da manhã, com direito a sucos, salgadinhos e doces. Teve também um sorteio e a ganhadora recebeu de brinde uma cesta com produtos da Natura.

Os cem anos de dona Adelina

FOTO FERNANDO BRAGA

Dona Adelina nasceu em 1917 na Fazenda Pereira Lima, em Porangaba, SP. Veio para a Vila Tibério com 26 anos. Seu pai era paulista de Aparecida e a mãe filha de italianos. Eram em sete irmãos.

Na juventude, Adelina sonhava em morar aqui em Ribeirão. Quando abriu a fábrica de guaraná na Antartica, ela foi tomar conta.

Trabalhou oito anos da Antártica, depois foi enfermeira na Fundação Antônio e Helena Zerrenner. Já foi cozinheira e também costureira. Ela é viúva de Valdemar de Sousa, que começou a trabalhar com 12 anos e foi funcionário da Antártica até se aposentar.

Tiveram quatro filhos: Maria Teresa, Maria das Graças, Valter e Waldemar, todos falecidos. Dona Adelina tem hoje 8 netos, 11 bisnetos e uma tetraneta, que completou um ano no dia 1º de abril.

"Gostava muito de bingo, tinha um jogo de pérola que faltavam os números 20 e 32. Era um jogo muito bonito, que vendi depois que meu filho caçula, o Valdemar, morreu. Depois desisti de tudo", diz ela.

Botafoguense roxa, poucas vezes foi ao campo, o Luiz Pereira, pertinho de sua casa. Só ia quando tinha jogo importante. O marido era botafoguense perigoso.

"O Botafogo não podia perder que ele ficava louco", diz ela.

Adelina também preparava casamento e dava aula de catecismo. É muito religiosa.

Na saída me abençoou dizendo: "que Deus lhe acompanhe, nunca diga vá com Deus". (FB)



Dona Adelina, em foto atual e no quadro, com 20 anos



ORAÇÃO DE DONA ADELINA

*Meu Deus
Eu te amo
Com todo o meu coração
Sobre todas as coisas
Porque és infinitamente bom e amável
Antes quero perder tudo
do que vos ofender
E pelo amor de vós
eu amo o meu próximo
Como a mim mesmo.*



QUERMESSE DA IGREJA Nossa Senhora do Rosário

Todos os sábados entre 10/6 e 15/7
a partir das 19 horas

Na quadra da Igreja - R. Santos Dumont, 592



Nanibaby "presente" pra você o ano inteiro.

Parcelamento
em até 12X em
qualquer cartão, sem
acréscimo.

NOVOS E SEMINOVOS COMPRA E VENDA

Enxovais, roupas, móveis e acessórios para
bebê e infantil

www.nanibaby.com.br



Jogo de Quarto Matic
12 x de R\$ 197,33

Na compra do jogo de quarto, ganhe o colchão para
berço da marca Passalacqua (Promoção válida na
apresentação deste anúncio)

Rua Saldanha Marinho, 667 - Centro - Tel.(16) 3610-7001 / 3931-2328



Toalha com Capuz e
Forro
a partir de
R\$ 21,90



Jogo de Lençol
a partir de
R\$ 32,90



Conjunto de Plush
R\$ 29,90

Estacionamento Conveniado

Dona Maria Zana adotou "Bastião" depois da morte da mãe dele

Quando dona Lourdes Bordini estava muito adoentada e pressentindo sua morte, ficou desesperada com o destino do seu filho único, já órfão de pai.

O filho era Sebastião, que quando bebê, em uma queda, batera com a cabeça no chão. Depois, dormindo, teve uma convulsão e como não foi atendido rapidamente, acabou ficando com sequelas.

A vizinha, dona Maria Zana, hoje falecida, adotou o "novo filho", que contava com mais de 50 anos, a mesma idade de Sebastião.

A adoção foi passada em cartório, mas dona Maria quis que a casa que Sebastião herdou, ficasse em nome dele.

- Não quero nada, o que fiz foi por amor, disse dona Maria ao Jornal da Vila, em 2008.

Com quatro filhos naturais e o "Bastião" adotado, dona Maria foi um exemplo de solidariedade. Ela arrumava roupas, que depois de lavadas e passadas eram doadas para algumas pessoas que pediam.

Mas, o coração de dona Maria era ainda maior do que pensamos: ela acolheu uma vizinha, de 93 anos, que ficou sozinha, esquecida pela família, que ficou com ela até a morte.



Dona Maria Zana e "Bastião"

FOTO FERNANDO BRAGA

Dona Maria morreu em 2009

Dona Maria Rodrigues Porteiro Zana era muito querida por todos os vizinhos e moradores próximos de sua residência.

O coração de dona Maria Zana, que acolhia a quem necessitasse, não aguentou. Ela morreu no dia 31 de janeiro de 2009, aos 74 anos, deixando filhos, netos e um grande exemplo de solidariedade.

Leão morreu em 2011

Sebastião Bordini Ferraro, o Leão, morreu aos 74 anos, no dia 18 de agosto de 2011, em consequência dos graves ferimentos que sofreu em um espancamento. Estava hospitalizado há 3 meses.

Leão era uma pessoa muito tranquila, mas ficava bravo quando era provocado. O que mais o irritava era ser chamado de "bafudo".

O Leão foi a pessoa mais lembrada na comunidade Vila Tibério, no Orkut, quando a pergunta era: qual a maior "figuraça" da Vila.

Podemos afirmar, sem medo, que o Leão, com sua ingenuidade, é um dos símbolos da Vila Tibério.

Panificadora & Restaurante

3630-1464
3633-5849

Nossa Sra. Aparecida

R. CONSTITUIÇÃO, 1365 - VILA TIBÉRIO

Curta nossa página

CASA DE CARNES

CARLINHOS

Espetinhos e Carnes Temperadas

FONE: (16) 3630-1297

Rua Guilherme Schmidt, 386 - Vila Tibério
Casade carnes zec@yahoo.com.br

Dr. Fábio Tamarini

PSICÓLOGO
CRP 06/60808-2

Acompanhamento Familiar,
Crianças, Adolescentes, Adultos,
Casais e Pais Adotivos
Individual e ou Grupal

DIA E NOITE

Seleção e Treinamento Pessoal

Rua Rodrigues Alves, 965
Vila Tibério

Fones: (015)
3625-1392
98155-4921

Aqui nós cuidamos da sua saúde e da sua beleza!

*Designer Sobrancelhas
*Depilação
Limpeza de Pele
*Massagem Relaxante e
Modeladora
*Drenagem Linfática
*Auriculoterapia
*Shiatsu

excellência

ESTÉTICA, BELEZA E BEM ESTAR

Janaina e Miriam

Rua Padre Anchieta, 566 - Vila Tibério

(16) 3101-7052 / 3236-2508
99192-7017 / 98153-9917

RIBEIRÃO PRETO
Rua Martinho Prado, 897
Vila Tibério

16 3434.3535

SERTÃOZINHO
Av. Nossa Senhora Aparecida, 700
Bairro São João

16 3475.9090

PEDRÃO
PVC

Muito mais que hidráulica

Rua Conselheiro Dantas, 514 / 528
Vila Tibério

Super Escadas

Visite nosso site www.superescadas.com.br

Fone (16) 3610-6872

O Jornal da Vila defende a Vila Tibério. Anuncie aqui!

FOTO FERNANDO BRAGA



Dona Luzia e Didi

Uma história de adoção e de superação

A vida, para algumas pessoas, é um desafio e é preciso ser muito forte para superar os obstáculos.

Osnildo Andrade Vieira, o Didi como é conhecido, foi abandonado ainda menino, na Rodoviária de Ribeirão, pelo pai, um homem rico e poderoso de Apucarana, Paraná.

Didi contava com cerca de cinco anos e passou a conviver com os meninos de rua. Dormia no chão e comia o que lhe davam.

"A gente pegava linguiça no Açougue Oranges. Amarrava um arame na ponta de uma vara e 'pescava' os gomos que ficavam pendurados. Era a luta para sobreviver", diz.

Certa vez, encontrou alguns meninos que o convidaram para ir dormir na casa deles, no Ipiranga. Aí, no outro dia foram tomar café na casa da "madrinha", na Vila Tibério.

A "madrinha" era dona Luzia Toffano Resina, que se interessou pela história do menino. Ela o levou ao médico e acabou adotando o Didi.

Mas, um outro problema surgiu. Houve uma incompatibilidade com o marido de dona Luzia e assim, Didi foi internado no Educandário. Lá ficou por 13 anos, estudou, trabalhou como guardinha na Caixa Econômica Federal do Centro da cidade e com 18 anos, veio finalmente morar com dona Luzia e os seus quatro filhos.

"No Educandário foi um tempo muito feliz. Tenho saudade daquela época", fala Didi.

Aí, acabou o 2º grau e foi trabalhar com o irmão Fernando, a quem considera como um pai. Depois, em 1993, começou a trabalhar como chaveiro na Coronel Camisão. Foi para a Martinico Prado e há sete anos está na Rua Appa, 902, como Chaveiro Didi.

Casado desde 1997 com Gilmara, tem dois filhos, Lucas e Sophia.

ORIGENS

Há uns dez anos, Didi foi com o sogro visitar Apucarana e desobrir suas origens. Lá descobriu que o pai, que já havia sido dono de metade da cidade, perdera tudo e morava em uma pequena casa de madeira de dois cômodos. Encontrou seus três irmãos biológicos e ainda mais dois outros filhos do pai com outra mãe.

Lá em Apucarana ficou sabendo que o pai (hoje já falecido) perdera toda sua fortuna com jogo e bebida.

DONA LUZIA

Dona Luzia é viúva de Francisco Lourenço Resina, com quem teve quatro filhos: Fernando, Sidney, Solange e Isabel. Além de Didi. Tem 8 netos. Ela é filha de Paulo Ernesto Tóffano, construtor conhecido na Vila Tibério nos anos 1950 e 60.

"O Didi é uma pessoa maravilhosa, foi Deus que colocou ele em nossas vidas", diz ela.

LAR
AMOR & CARINHO

Equipe humanizada e 100% preparada para o cuidado com as pessoas da melhor idade.

PLANOS DIÁRIO E MENSAL

3911-5522

R. Visconde de Inhaúma, 1964 - Sumaré - Rib. Preto

Cascata
DISK PIZZAS

DISK
3966-3500

Nossos entregadores levam até você a máquina, para que você possa fazer sua compra com segurança usando seu cartão.

NOVIDADE
Linha Zerezenner

Descontos especiais para Pizzas retiradas no balcão
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 18 A MEIA NOITE
RUA RIO GRANDE DO SUL
ESQUINA COM AV. ZERRENNER
Sumarezzinho

PAMONHARIA
do Ronaldo da Feira

BOLO DE MILHO CREMOSO | PAMONHA | CURAU | MILHO VERDE COZIDO

As deliciosas pamonhas do Ronaldo da Feira agora, todo os dias, na Av. do Café.

Tem também bolo de milho cremoso, curau e milho verde cozido

Fone: 16
99255-5805
Av. do Café, 524
Esq. com Padre Anchieta
Vila Tibério

INJEET
Mecânica Especializada em Geral
Nacionais e Importados

Tel.: 3610-0803
99105-8032 - 98820-6001
Nextel: 7404-8202 @- ID: 45*16*8606
Rua Joaquim Nabuco, 333
Vila Tibério

REGIONAL
MATERIAIS ELÉTRICOS

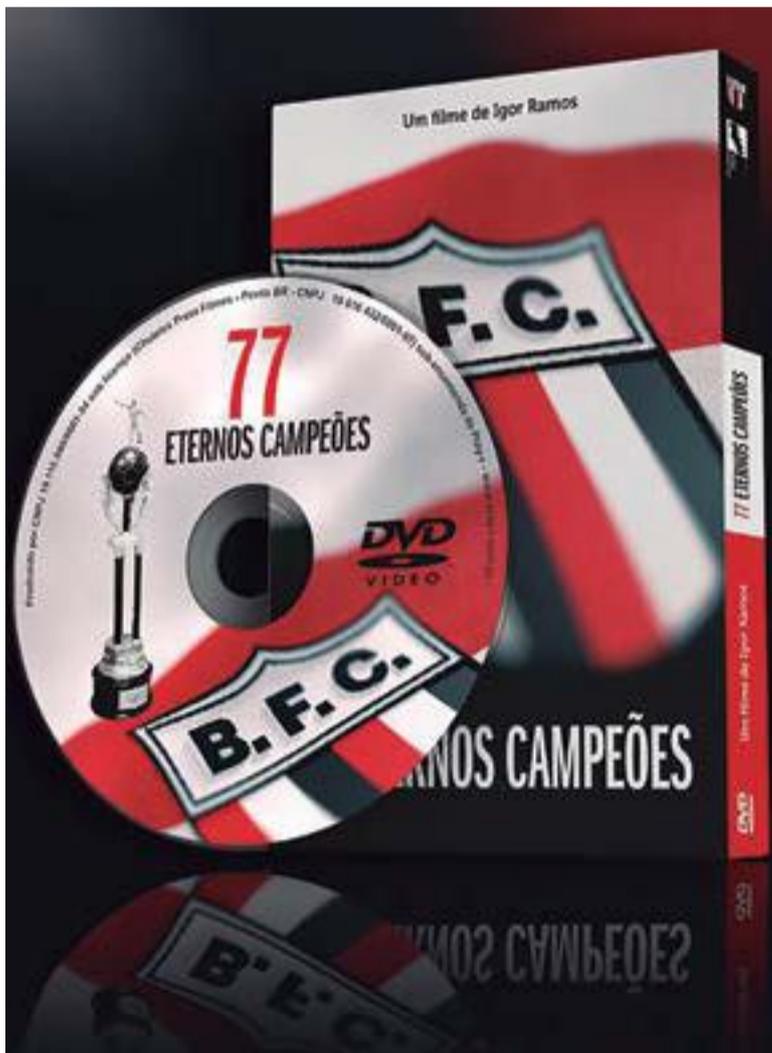
"A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO"
Toda Linha de Material Elétrico
Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério
www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br

Dos gramados para as telas de cinema

Saga do Botafogo, campeão do 1º turno do Campeonato Paulista, será exibida no cinema em um documentário produzido pelo jornalista Igor Ramos



A saga do Botafogo no Campeonato Paulista de 1977 vai virar filme, produzido pelo jornalista Igor Ramos, que também é autor de duas edições do livro Botafogo - Uma História de Amor e Glórias, lançado em 2008 e reeditado em 2013.

Agora, o jornalista decidiu contar mais um importante capítulo da história tricolor por meio de um documentário de longa duração, cuja estreia será no dia 27 de maio.

“Venho trabalhando nesse projeto desde meados de 2015 pois entendia que os 40 anos do título da Taça Cidade de SP não poderiam passar em branco. Então iniciei uma busca atrás dos heróis daquela conquista”, conta Igor Ramos.

Foram meses de trabalho em busca de imagens históricas e algumas inéditas. “Infelizmente há pouco material a respeito desse tema. Mas conseguimos obter coisas bem interessante”, revela.

Além das imagens de 1977, o filme tem como destaque os depoimentos de jogadores, como o goleiro Aguilera.

“Fomos até o Paraguai encontrá-lo, pois nessa trajetória não poderia faltar o Aguilera. E foi muito bacana poder conhecê-lo e conversar a respeito do campeonato e das histórias que permearam a conquista”.

O Botafogo foi campeão da Taça Cidade de SP após uma final épica contra o São Paulo em pleno Morumbi. E os jogadores do time são-paulino também estão no documentário, como por exemplo Muricy Ramalho, que teve a infelicidade de sofrer uma lesão grave naquele jogo. O goleiro Waldir Peres também dá seu depoimento sobre o timaço do Botafogo.

“Temos histórias dentro da história do campeonato. Como as de Zé Mário e Sócrates, ambos no auge. Também abordamos um assunto tabu, que foi aquele jogo em que a Ponte Preta apaga os refletores do Moisés Lucarelli, quando estava perdendo por 1 a 0. E quem fala disso é o Dicá, o maior nome daquele time”, revela o jornalista.

“Estou muito animado com a possibilidade de, pela primeira

vez, retratar em um filme um dos episódios mais importantes da história esportiva de Ribeirão Preto”, emenda.

O filme terá 90 minutos de duração. Serão vendidos DVDs, em tiragem limitada. E a primeira exibição será no dia 27 de maio, às 10 horas, no cinema UCI do RibeirãoShopping, com a presença de vários jogadores e dirigente da época.

O filme tem patrocínio do RibeirãoShopping, da Jupiara Brindes e Biquinis & Cia, além do apoio e licenciamento do Botafogo FC.

“Vamos fazer uma ação para que 300 pessoas tenham acesso ao filme nessa estreia. Será uma sessão única. E quem adquirir o DVD antecipadamente terá acesso livre ao cinema no dia 27”, conta o jornalista.

Serviço

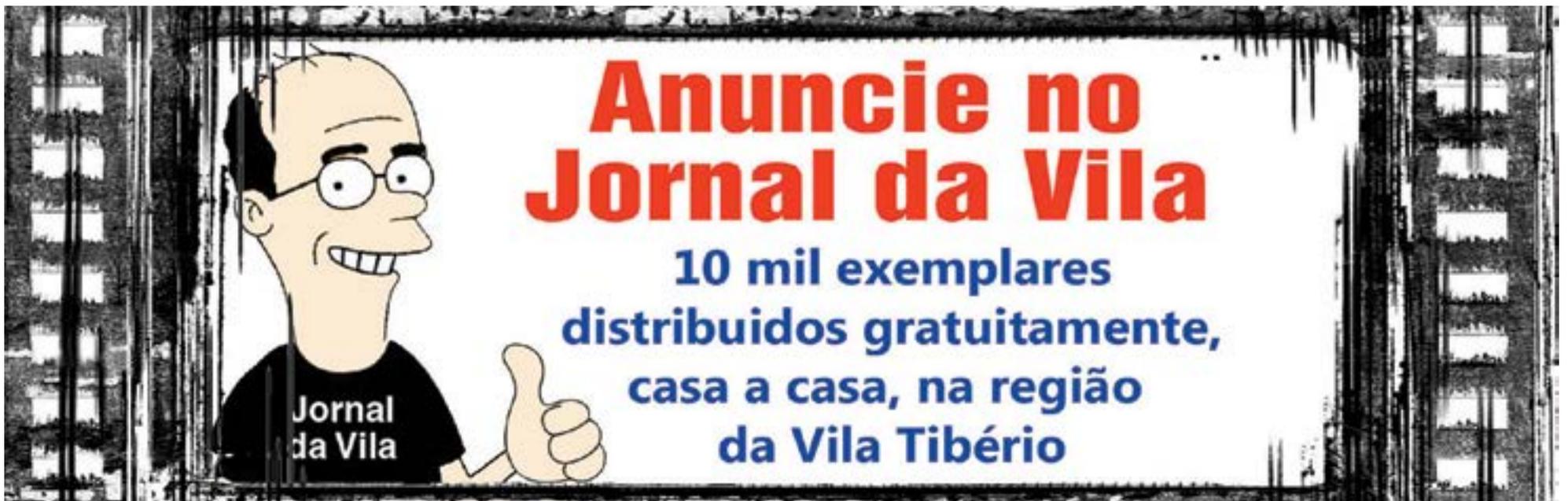
77 Eternos Campeões

Exibição 27 maio às 10 horas

Local: Sala 1 - UCI Cinemas

do RibeirãoShopping

DVD - R\$ 50,00



**Anuncie no
Jornal da Vila**

**10 mil exemplares
distribuídos gratuitamente,
casa a casa, na região
da Vila Tibério**

Jornal da Vila



Botafogo em Come-Fogo - 1977: Wilson Campos, Ney, Manoel, Aguilera, Mineiro e Mário; Zé Mário, Sócrates, Arlindo, Lorico e João Carlos Motoca (Naquela época os atacantes posavam agachados)

Botafogo FC Campeão da Taça São Paulo há 40 anos

O dia 18 de maio de 1977 é um dia histórico para o Botafogo Futebol Clube e seus torcedores. O Pantera empatou com o São Paulo, em pleno Morumbi e conquistou a Taça Cidade de São Paulo (Primeiro Turno do Campeonato Paulista da 1ª Divisão).

O Botafogo chegou à final da Taça Cidade de São Paulo após uma excelente campanha. Foram 18 partidas, com 11 vitórias, 6

empates e apenas uma derrota, para a Ferroviária de Araraquara. O ataque botafoguense marcou 30 gols (Sócrates foi o artilheiro com oito). A defesa tomou apenas nove gols.

Na volta de São Paulo, o time foi recebido na entrada da cidade, na Anhanguera, e o povo foi às ruas. Cerca de 30 mil pessoas aplaudiram os jogadores em seu percurso com a taça em cima de um caminhão do Corpo de Bombeiros.

O POVO SAIU ÀS RUAS

Victor Cervi, correspondente da Folha de S. Paulo que morava na Rua Aurora, descreve como foi a festa em Ribeirão e na vila Tibério

Victor Cervi

As televisões transmitiam as últimas imagens do jogo, os já roucos locutores de rádios da cidade não se controlavam irradiando o show de bola nos últimos minutos da decisão e Ribeirão Preto já estava em festa. Os rojões começaram a estourar em todos os bairros.

O Botafogo, dentro de instantes, estaria conquistando o maior título da história do futebol do interior - vencedor do primeiro turno e campeão da Taça Cidade de São Paulo.

Eram 23h45, quando realmente começou o carnaval na cidade. O povo saiu às ruas. O juiz terminara o jogo e o Botafogo saíra vencendo com o empate de 0 a 0 com o São Paulo, no Morumbi. Mais de mil carros e milhares de pessoas se dirigiram à Praça XV, no centro da cidade. Ali, como também na Vila Tibério, onde fica a sede do Botafogo, os donos de bares foram logo fechando suas casas. A comemoração foi continuando pelas ruas. Os rojões não paravam de estourar pela noite a dentro e muita gente nem dormiu - também era importante esperar a chegada dos grandes heróis, os jogadores, mesmo já se sabendo

que eles só deixariam a Capital às 8 horas da manhã.

Os jornais da cidade esgotaram-se logo às primeiras horas da manhã e os da Capital, que chegam um pouco mais tarde, eram disputados a tapa. As rádios cancelaram suas programações normais e uma delas, a "79" (depois de colocar, gratuitamente, ônibus à disposição dos torcedores que quiseram e puderam ir à decisão no Morumbi), acompanhou a volta dos jogadores, passo a passo, através de alto-falante, instalados nas praças XV e Coração de Maria, informava por onde andava o ônibus que trazia os jogadores.

A cidade, literalmente, parou durante todo o dia de ontem. Os ônibus urbanos com ponto final na Praça XV desviaram seu caminho, o trânsito ficou interrompido em todo o quadrilátero central da cidade. E, segundo um assessor da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, a cidade sofreu um prejuízo de cerca de 60% de suas atividades comerciais e industriais.

Além das muitas lojas que decretaram mini feriado, em muitas escolas, principalmente na Vila Tibério, não houve aulas: os alunos acharam mais interessante ficar nas ruas comemoran-

do o título do Botafogo.

Por volta das 7 horas da manhã, começou animado carnaval, com a chegada dos ônibus dos torcedores que foram incentivar o time no campo. Cada ônibus que chegava era recebido com chuva de papel picado, no começo; depois, jogava-se de tudo, farinha de trigo, talco, em todos.

Da Praça XV onde os ônibus despejavam seus passageiros, partiu uma passeata em direção às principais ruas centrais - enquanto se esperava a chegada dos jogadores. Com uma bateria indo à frente, a multidão, calculada em mais de 3 mil pessoas, ia arrasando tudo por onde passava. Em alguns estabelecimentos comerciais começou a haver um princípio de saque - aos gritos de "Fogão! Fogão! Fogão!", pegavam mercadorias nos balcões e atiravam à rua. Uma mercearia que vende arroz, milho, farinhas e a Rua Duque de Caxias, foi arrasada e a rua, à sua frente, ficou com dois centímetros de mantimentos jogados fora. Uma mulher, acompanhando a passeata, lamentava:

- Tanta comida jogada fora e lá em casa faltando tudo.

Mas ela não foi ouvida pela multidão, que continuou seu caminho para a Vila Tibério, onde daria uma volta e retornaria à Praça XV. Às 11 horas da manhã, as praças XV e Coração de Maria estavam tomadas - segundo um locutor da rádio "79", "A Praça é do povo, nesse verdadeiro carnaval temporário".

Realmente, a praça era do povo. Há tempo Ribeirão Preto não via uma manifestação deste tipo. Um policial, na Praça XV, dizia:

- Deixa eles se divertirem. O único problema é que alguns agem que nem bandidos: Mandam as crianças na frente para abrirem um buraco e depois entram em festa. Também, faz dez anos e não tem uma festa desta, agora se arregaçam.

Um torcedor do Botafogo dizia que nunca tinha visto uma festa deste jeito. E se preocupava:



Comemoração nas ruas da cidade

- "Cê" já pensou se o Corinthians for campeão?

Os jogadores, heróis do povo, chegaram na entrada da cidade depois do meio dia, um caminhão do Corpo de Bombeiros se encarregou de transportá-los até o centro da cidade. No trajeto percorrido, demoraram cerca de três horas: chegaram à Praça Coração de Maria, onde foram mostrar a taça conquistada aos torcedores, às três horas da tarde, e 15 mil pessoas se comprimiam para ver de perto seus heróis, em cima do caminhão do Corpo de Bombeiros. Todas as ruas da Vila Tibério tiveram o trânsito engarrafado, e qualquer carro que ousasse passar era obrigado a parar por uma força de choque.

Apesar da anarquia da comemoração, da festa, a polícia não teve muito trabalho. A ordem que os policiais receberam era para "deixar correr". Só em caso de algum tumulto mais violento deveriam agir: não houve nenhum tumulto violento, somente uma tentativa de virar uma Kombi na Praça XV, mas que não deu em nada.

Os novos heróis de Ribeirão Preto estavam cansados e muitos deles queriam ir logo para casa: o técnico Jorge Vieira, à frente do caminhão, sério e compenetrado, dizia que: "a vitória do time era natural, devido ao trabalho

consciente dos jogadores e, acima de tudo, graças ao profissionalismo de todos eles".

Sócrates, o ídolo da torcida, era alvo de beijinhos atirados pelas mocinhas, mesmo com os cabelos já brancos de talco e farinha jogados pelos torcedores. Assim como Zé Mário, que também se tornou ídolo depois do jogo.

Da Praça Coração de Maria o cortejo seguiu até a sede do Botafogo. De lá, o caminhão do Corpo de Bombeiros foi para o estádio Santa Cruz, do outro lado da cidade. Então, já eram mais de 4 horas da tarde e os jogadores foram dispensados. Vão ter uma pequena folga e depois voltam a treinar para jogar domingo, em Ribeirão Preto, contra o XV de Piracicaba, já pelo segundo turno.

Com a classificação garantida para o turno final, o técnico Jorge Vieira está pensando em algumas experiências no time. Já está certo que o lateral-esquerdo Mineiro deverá ficar algumas partidas sem jogar, para tratar de uma contusão no joelho.

Mas a festa continuou. Mesmo depois que os jogadores foram para casa, o carnaval ainda rolava solto na Praça XV, já agora com menos gente e com os bares abertos.

Folha de S. Paulo, 20 de maio de 1977



João Olaya, diretor do Botafogo, beija o troféu. Ele plantou "bananeira" no Morumbi e ficou conhecido como "João Bananeira"

A "Linha Mágica"

Botafogo dos anos 1960



Zuíno, Laerte, Antoninho, Henrique e Geo (falecido) formaram uma das melhores linhas do Botafogo, de todos os tempos. Com ela o Botafogo terminou o primeiro turno do Campeonato Paulista de 1960 em primeiro lugar. Muita gente jura que esse ataque era melhor que a linha campeã da Taça São Paulo, em 1977. Abaixo, um comparativo dos dois ataques:

1960 – 1º Turno

Total de gols: 34 (média de 2 por jogo)

Total de jogos: 17

Gols do "Ataque": 28 (82%) – Zuíno (0), Laerte (10), Antoninho (11), Henrique (1) e Géio (6).

1977 – 1º Turno

Total de gols: 30 (média de 1,5 por jogo)

Total de jogos: 20 (com final e semifinal)

Gols do "Ataque": 23 (77%) – Zé Mário (3), Sócrates (8), Arlindo (6), Lorico (1) e João Carlos Motoca (5).



*Mineiro, Ciampaglia, Anderson Jr., Palhares, Pintim, Eugênio, Bisco, Sanki, Paião, Delibo e Ladir.
Agachados: Gritti, Sciarretta, Faria, Caique, Henrique, Borges, Hamilton, Ivan, Mango e Alexandre.
Ajoelhados: Murilo, Isabella, Belinha, Tonho e Rodrigo Jr.*

Delibo/PM campeão Master 2017 na Arfusp

O time Delibo Pet Shop / Polícia Militar conquistou o Torneio Master Arfusp 2017, vencendo na partida final a equipe da Química da Faculdade de Medicina por 1x0 no dia 13 de maio.

O time da PM levou todos os troféus: melhor ataque, melhor defesa, goleiro menos vazado e também o artilheiro da competição, além do título de campeão do Torneio Master Arfusp 2017.



Procurando Batatais em Santos

A Lei Pelé ainda tramitava pelo Congresso, mas, devido ter terminado o convênio entre CBF e Ministério do Trabalho, as ações que antes eram julgadas pelos tribunais de justiça desportiva das federações, passaram a ser impetradas na justiça trabalhista, e a falta de informação sobre as leis que regiam os contratos de atletas profissionais na época, contribuiu algumas vezes para que alguns jogadores conseguissem o "passe livre", em articulações de certos advogados privilegiados por terem participado do grupo que escreveu o texto da nova Lei.

Aos 21 anos de idade, o zagueiro Marcelo Batatais, titular do time que subiu para a Série A-1 do Paulistão em 1995, foi convencido e assinou procuração para um desses advogados, e, em uma fase em que o Botafogo vivia momento de extrema dificuldade financeira, com alguns meses de salários atrasados, teve seu passe liberado pelo Juiz do Trabalho, que se baseou nos artigos da futura nova Lei, fazendo com que o departamento jurídico do clube, contestasse diretamente junto ao tribunal desportivo da Federação Paulista de Futebol, que suspendeu o contrato do jogador, impedindo que ele atuasse por qualquer equipe até que houvesse um acórdão de definição daquele entrave.

Responsável pela administração dos documentos dos atletas panteirinos, busquei informações junto a membros do TJD na época, quando fui orientado que se Batatais desistisse da ação, cancelando a procuração dada ao advogado, o clube recuperaria o direito a manter o contrato antes vigente, e Marcelo poderia novamente atuar em competições oficiais, caso contrário, o assunto se arrastaria até chegar ao STJD da CBF, cuja decisão poderia demorar alguns meses.

Busquei contato com o zagueiro, marquei reunião com seus pais, ofereci um novo contrato de trabalho com um valor de luvas e salário maior, e finalmente chegamos a um acordo, com a procuração sendo cancelada em cartório, e a ação retirada. O Botafogo tinha novamente seu defensor sob contrato, mas as

dificuldades financeiras da época, ainda complicavam os acertos salariais em dia...

Era final de temporada, o elenco estava entrando em férias regulamentares, quando o Mogi Mirim, em confortável estabilidade financeira devido a venda de Rivaldo para o Palmeiras, fez proposta de 150 mil dólares para adquirir o jogador, valor este que equilibraria quase que totalmente a folha de pagamentos em Santa Cruz naquele final de ano, fazendo com que a diretoria aceitasse a transferência e confirmasse a negociação definitiva.

Restava convencer o jogador a abrir mão dos 15% que a antiga Lei lhe dava direito, e mais, abrir mão das luvas ainda não pagas, quando assinara seu novo vínculo contratual após desistir da ação para ganhar "passe livre" meses antes, e, o mais difícil: - localizar a "agulha Batatais" no "palheiro litoral sul", sem saber exatamente onde procurá-lo, tendo apenas a informação que havia "viajado para Santos". Há! Celular era coisa de rico naquela época, acessório de pessoas bem sucedidas", e o jogador ainda não tinha conseguido comprar o seu...

Traçamos uma estratégia, eu e Arildo Parizzi: procurar Marcelo em todas as praias até encontrá-lo de qualquer maneira. Começamos pelo Guarujá, visitando cada barraca, cada grupo de futevôlei, pegamos a balsa, atravessamos para Santos, e fomos seguindo em frente, com o sol castigando a pele branca do roupeiro tricolor, levantando bolhas de água em seus pés, até que paramos no final do dia para encerrar as atividades e procurar uma pensão para descansar e recuperar forças para a jornada do dia seguinte, quando demos de frente com Marcelo Batatais atravessando a avenida, carregando guarda-sol e caixas de isopor com seus amigos...

A reunião foi até quase meia noite, e, com o argumento de que essa era a oportunidade que ele tinha de melhorar sua vida profissional, e amenizar as dificuldades que seus amigos vinham passando com os constantes atrasos de pagamento, finalmente ele assinou os documentos de transferência, e seguiu carreira no Mogi Mirim.

CAPOEIRA NA VILA

Venha conhecer e praticar a Capoeira no Salão Social da Vila Tibério.

SEGUNDA e QUARTA

18h30 às 19h30

20hrs às 21hrs

Investimento: R\$ 20,00/mês

INÍCIO
01/05

INÍCIO
01/05

Aulas com:
Professor Kilim
Instrutor Renato
Estagiário Rafinha

Rua Gonçalves Dias, 450
Vila Tibério
(16) 98191-7023
(16) 99189-6164



CENTRO CULTURAL ISÈGUN

REALIZAÇÃO:



Capoeira na FFT

Em parceria com o Centro Cultural Isègun, a Fiel Força Tricolor inicia em seu salão social na Vila Tibério o projeto "Capoeira na Vila". As aulas começaram no dia 1º de maio, na Rua Gonçalves Dias, 450.

Todas as segundas e quartas em dois horários: das 18h30 às 19h30 - até 16 anos e das 20 às 21 horas - a partir de 17 anos.

Para mais informações procure a secretaria da FFT:
Rua Gonçalves Dias, 470 - Vila Tibério
Segunda a Sexta das 16 às 19 horas.
Fone (16) 3235-9122

Vagas sociais disponíveis para crianças e adolescentes até 16 anos.



Paschoalin marcou presença no gol da dupla Come-Fogo



Fernando Antônio Paschoalin, no mundo da bola Paschoalin, goleiro que atuou na década de 70 passando pela dupla Come-Fogo, saindo depois para jogar no São Paulo F.C. onde atuou de 1973 a 76.

No tricolor do Morumbi Paschoalin chegou quando o time era comandado pelo técnico Telê Santana onde atuou 29 vezes sagrando-se campeão paulista de 1975.

Antes de se profissionalizar defendeu o Tupi no amador da cidade. Em 1976 foi defender o Santa Cruz. Paschoalin morreu no dia 25 de abril de 2017, aos 69 anos.

FOTO MEMÓRIA

Feliz ou triste: a marca de ter sofrido o último gol de Garrincha



O Olaria com a ajuda de empresários havia contratado um dos maiores craques do mundo. O palco era o Estádio Francisco de Palma Travassos e naquele 23 de março de 1972 em partida amistosa o Comercial recebia o Olaria que se apresentava com Garrincha em Ribeirão Preto.

E foi nesse jogo que Paschoalin entrou para a história como o goleiro que sofreu o último gol de um maiores ponteiros do mundo marcado de pênalti. Paschoalin como declarou na época “Quando eu descobri que tinha sido eu o goleiro do último gol me surpreendi. Não sabia se ficava feliz ou triste”. Declarou.

Toque de Primeira



Nome: Carlos Roberto Caruso, proprietário da empresa Ribertel Telecomunicações

Estádio Francisco de Palma Travassos.

Seu time preferido? Comercial

Você é contra ou a favor da terceira camisa de clube e porquê? Sou contra, descaracteriza o time.

E o seu segundo time? Corinthians

O melhor jogador que passou pelos clubes de Ribeirão Preto? Sócrates

Um jogador que merece uma chance na Seleção Brasileira e quem você não convocaria mais? Fernando Prass foi muito infeliz quando da sua convocação. Felipe Melo eu não convocaria mais.

Um jogo inesquecível? Recordo de um Comercial 4 a 1 no São Paulo. Jogo do Campeonato Paulista de 1983 disputado no

Qual esporte que você não gosta? UFC



O JOGO DE ONTEM

SÃO PAULO 0 x 0 BOTAFOGO 40 Anos: A Conquista de 77

Estádio: Morumbi

Data: 18/5/77

São Paulo – Valdir Peres, Antenor, Jaime, Arlindo, Gilberto, Tecão, Pedro Rocha (Muricy), Terto, Teodoro (Frasao), Serginho e Zé Sergio. Técnico – Rubens Minelli.

Botafogo – Aguilera (Leonetti), Wilson Campos, Miro, Manoel e Mineiro; Mário e Lorico; Zé Mário, Sócrates, Osmarzinho (João Traina) e João Carlos Motoca. Técnico – Jorge Vieira.

O Botafogo sagrou-se campeão da Taça Cidade de São Paulo

ABELARDO E HELOÍSA

Uma linda história de amor

**Anna Maria
Chiavenato**



A França também teve uma história de amor que transcendeu ao tempo e tão trágica quanto o famoso romance entre Romeu e Julieta na Itália e que também entrou para o rol dos amantes imortais: o filósofo Abelardo e a jovem Heloísa de Argenteuil. A história do casal francês é bem anterior a do casal italiano e, segundo muitos historiadores, enquanto a de Romeu e Julieta é apenas um romance de ficção escrito por Shakespeare, a de Abelardo e Heloísa aconteceu mesmo no século 12 entre o final da Idade Média e o início da Renascença.

Mas, vamos aos fatos que, com toda certeza, também foram bem romaneados no passar do tempo. Os acontecimentos tiveram como cenário Paris, conhecida como a “capital do amor”. Era uma época em que as normas da educação eram regidas pela igreja, tanto para os professores como para os alunos e uma delas era que professores jamais poderiam ter qualquer tipo de envolvimento sentimental com seus alunos.

Abelardo fazia pouco tempo fora nomeado professor de teologia na Escola Catedral de Notre Dame e logo ficou conhecido por suas polêmicas teorias nada de acordo com a poderosa igreja católica da época. Heloísa era uma bela jovem que tinha como tutor seu rico tio Canon Fulbert, responsável pela sua educação intelectual. Heloísa já conhecia a fama de Abelardo, mas sem conhecê-lo pessoalmente.

Com certeza é aqui que entra o “romanceado”. Abelardo tinha 38 anos e Heloísa 17. Ao sair para um passeio em uma tarde acompanhada por sua criada Sibyle, ela avistou um grupo de estudantes reunidos ouvindo atentamente as palavras de alguém. Como ventava, seu chapéu voou e foi parar nos pés do famoso professor Abelardo. Quando a jovem foi buscá-lo e ouviu seu nome, seu coração disparou. Abelardo encantado com ela a convidou para participar do grupo, mas ela apenas pegou o chapéu e foi embora.

A partir desse momento ela só pensava em Abelardo a ponto de dispensar todos seus antigos professores e a interessar-se por obras de Platão, Ovídio, alquimia e estudar essências e ervas. A sua esperança era de que por conta disto ela atrairia Abelardo, o que acabou



*Túmulo de
Abelardo e
Heloísa no
cemitério
Père Lachaise,
de Paris*

acontecendo. Inteligentemente, Abelardo fez amizade com Fulbert, o tio de Heloísa, que logo o aceitou como professor da sobrinha e em troca das aulas noturnas que eram dadas, o hospedava em sua casa.

Mas, bem no estilo de novelas da Globo, essas aulas que eram ansiosamente esperadas, serviam de desculpas para momentos de paixão, pois com Fulbert confiando cada vez em Abelardo, ia dormir deixando-os apenas com a criada. Para felicidade do casal, a fiel criada Sibyle também se retirava para seu quarto. A paixão foi aumentando juntamente com o desejo, levando-os a viver intensamente os momentos em que ficavam juntos. Mas, assim como nas novelas globais, nem tudo é só felicidade.

Um belo dia Sibyle fica doente e outra criada vem substituí-la. A malvada encontra uma carta apaixonada de Abelardo para Heloísa e entrega para Fulbert que furioso o dispensa de suas funções de professor e o expulsa da casa. Mas, nada disso adiantou. Com a ajuda da fiel Sibyle, Heloísa dava ao tio uma poção para ele dormir e os dois continuaram se encontrando no porão da casa, o novo ninho de amor.

Novamente entra em cena a outra criada malvada que conta ao tio o que estava acontecendo e este acaba com a festa. Heloísa foi espancada e passou a ser vigiada, mas não desistiu de seu amor, passando a encontrá-lo nos únicos lugares que podia frequentar sem estar acompanhada, nas igrejas e até nas sacristias e confessionários. Continuaram nesses encontros às

escondidas até que ela fica grávida. Com medo do escândalo, Abelardo decide raptá-la e a leva para a casa de uma irmã em uma aldeia no interior da França onde ela dá a luz a um menino batizando-o com nome de Astrolábio.

Para não prejudicar sua carreira, Abelardo retorna a Paris, mas não resistiu por muito tempo ficar longe de sua amada e decide procurar Fulbert e pedir seu perdão e o consentimento para se casar com Heloísa. Fulbert o perdoa e concorda com o casamento. Heloísa deixa o filho com a irmã de Abelardo e volta para Paris e os dois se casam em sigilo no meio da noite em uma das alas da Catedral de Notre Dame, para que a carreira de professor e clérigo de Abelardo não fosse prejudicada.

Mas, Heloísa sentia que algo ruim aconteceria. Para disfarçar ainda mais a situação, Abelardo pede a ela que fosse a um convento e ali ficasse como noviça. Mas, logo o segredo do casamento é descoberto e começaram as críticas sobre a errada educação que Fulbert dera a sobrinha. Para completar, Fulbert interpreta de modo errado o fato dela ter ido para o convento, desconfiando que Abelardo a abandonara. Furioso com esses acontecimentos, ele contrata dois carrascos para que invadissem o quarto de Abelardo durante a noite e o castrassem. Assim foi feito.

Abelardo fugiu mutilado e envergonhado e depois desta tragédia nunca mais se falaram. Ela ficou no convento de Santa Maria de Argenteuil em grande depressão e só se animava com as notícias

da recuperação de seu amado. Aos poucos, para superar a tragédia e a dor da separação, passaram a viver apenas para o trabalho. Fulbert perdeu seu título político de cônego de Notre Dame.

Abelardo e Heloísa fizeram seus votos como padre e freira e não se viram durante muitos anos até que uma carta dele para um amigo chega as mãos dela que decide responder. Assim, começou uma correspondência entre os dois e nessas cartas ela fala do imenso amor que ainda sentia por ele e ele responde que este amor foi o melhor caminho para que ele encontrasse para ambos servir a Deus.

Uma parte da história diz que Abelardo construiu uma escola-mosteiro bem ao lado do convento de Heloísa e que se viam diariamente, mas sem nunca conversarem, apenas trocavam cartas apaixonadas.

Hoje, existem vários livros sobre essa troca de correspondência entre eles. Abelardo morreu 20 anos antes de Heloísa, em 1142, e foi enterrado no mosteiro de Paraclet onde ela era abadessa e onde ela queria ser enterrada junto dele. Os dois morreram com 63 anos. Segundo uma lenda, quando abriram a sepultura de Abelardo para colocarem o corpo de Heloísa, seu corpo estava intato e seus braços abertos como se estivesse esperando por ela.

Uma linda história de amor à distância e sem internet. O que sei que é verdadeiro é a existência do túmulo com os restos mortais dos dois, que pude visitar durante

minhas andanças por Paris, no famoso cemitério Père Lachaise desta cidade, onde se encontram enterradas grandes celebridades como Chopin, Allan Kardec, o roqueiro Jim Morrison, Oscar Wilde e tantos outros.

Os corpos de ambos foram levados para lá em 1817 para incentivar a população de Paris a ali enterrar seus mortos. Como os túmulos de outros mortos famosos, também acabou virando atração turística e, realmente, é um dos mais belos deste cemitério. Para se emocionarem um pouco mais com o sofrimento desta linda e trágica história de amor a moda antiga vivida por Abelardo e Heloísa, recomendo o belo filme Em Nome de Deus.

Tão doce quanto este romance, mas com final feliz e esta receita de

MIL FOLHAS

1 rolo de massa folhada assada no tamanho do pirex (não muito grande)
½ litro de creme de leite fresco - chantili

CREME:

½ litro de leite
2 gemas
1 lata de leite condensado
2 colheres (sopa) de amido de milho
Gotas de baunilha
Preparo: Asse a massa folhada no tamanho desejado

Crema: Leve ao fogo os ingredientes mexendo até engrossar. Reserve

Montagem:

Num pirex quadrado cubra o fundo com a massa folhada assada. Esparrame sobre a massa metade do creme. Coloque por cima outra camada de massa folhada e cubra com o restante do creme e cubra novamente com massa folhada. Bata o creme de leite fresco no ponto de chantili e esparrame sobre esta camada de massa. Termine com outra camada de massa sobre o chantili. Polvilhe com açúcar de confeiteiro (glaçúcar) de leve para gelar.

ANIVERSARIANTES DE MAIO



Mariana comemora no dia 1º e seu pai, Haroldo, do Macal da José Mortari, dia 18 | José Eduardo Galdino Soares, dia 1º | Franciele Caroline Callegari, dia 2 | Fátima Ap. Souza Lima, dia 3 | Márcia Franklin Bezzon, dia 3 | Victor, dia 4 | José Carlos Messias, dia 4 | Mônica Chiavenato, dia 5 e sua filha Júlia, dia 26 | Gerson Minchio Júnior, dia 8 | Raíssa, filha de José Henrique e Josiane, dia 7 | Manoel do Carmo Tostes, dia 7 | Maria Ap. da Silva Oliveira, dia 8



Antônio Carlos Reis, dia 8 | Bianca, filha do Henderson Brasil, dia 9 | Vilma Padilha Leite, dia 9 | Os irmãos Mateus, dia 9 e Bruna, dia 10 | Damires C. Portella, dia 10 | Júlia, filha do músico Silvinho, dia 10 | Renata Paola Ferraz, dia 10 | Giovana Teles, dia 10 | Ana Lúcia de Pádua Santos, dia 11 | Mateus, e seu pai, Eduardo do Martins Mototaxi, dia 11 | Almir Vittori, dia 11 | André Luiz Bissoli, dia 12 | Tarcília Maria Nunes, dia 12



Pedro Henrique, dia 12 | Vinicius Mariano Santos, dia 12 | Noriene de Freitas Grigoletto, dia 13 | Giovana Aragão, dia 13 | Pedro Faleiros, dia 14 | Laura, da Lovani, dia 14 | Luzia Neves Rodrigues, dia 14 | Marcão, dia 14 | Mauro Peracini, dia 15 | Alex Godoy, dia 15 | Adriana Mafra, CSE VT, dia 15 | Cauã Buabssi, dia 15 | Balsa, dia 16



Rafael Falaguasta, dia 18 | Ercília Magri, dia 19 | Elvia Lima, dia 20 | Suellen Bortolotti Zaratini, dia 20 | Larissa Pagliari Villa, dia 21. Com o avô Salvador | Geni Dinardi de Marque, dia 21 | Ana Maria Rodrigues, dia 22 | Igor Enrico, neto do Waldemar Pereira, dia 22 | Olga Girasol Camarosano, dia 23 | Felipe F. Alves, o Lipe, dia 23 | Maria Helena Gobi Rego, dia 23 | Rosa Peres, dia 24 | Lorenzo, dia 24 | Isabella, dia 25



Cruza Ap. de Castro, dia 25 | Leila Beatriz, dia 25 | João Edinor Minto, dia 25 | Anderson (Lemão), do Auto Elétrica Silva, dia 25 | Letícia Souza Cainelli, dia 26 | Melissa Parente, dia 27 | Matheus Canzarella Acosta, dia 27 | Victor Vinicius Gobi Rego, dia 27 | Henrique, dia 27 | Maria Clara, dia 28 | Anna Laura, filha da Ana Paula e do Juninho, dia 28 | Gabriel, filho do João Barbeiro, dia 29 | Milton F. Dourado, dia 30



Isabela, dia 30 | Gabriela Teixeira Stefens, dia 31 | Neusa Gonçalves, dia 31 | Júlia Ferraz, dia 31 | Giovanna, dia 4/4 | Enzo, dia 5/4, com sua mãe Katia | Valentina Cangemi Ferreira, dia 24/4 | Luiz Oripe, dia 28/4 | Roberto Pereira, Bradesco Seg. VT, dia 29/4 | José Carlos, dia 11/3 | Expedito Pedreiro, dia 19/3 | Netos da Leonilda que fazem aniversário em maio: Eduardo, Fábio e Gustavo



Maria de Lurdes e Oswaldo Grecco comemoraram matrimônio dia 7 | Carmen e Clóvis Barbosa comemoram casamento dia 15 | Maria Ap. e Luiz Carlos Bianchini, comemoram casamento dia 23 | O casal Ronivaldo (Vado) e Micheli comemoram aniversário de matrimônio, dia 27 | José Pimenta e Enedina Margatho Pimenta aniversário de matrimônio em maio

PENSE NA FRENTE! ECONOMIZE ÁGUA!



Histórias da Ob Dirce

Dirce Braga conta histórias fantásticas, de reis e princesas, que ouviu quando menina

Coragem em Campos Verde

Era uma vez... Um casal que tinha três filhas. O pai estava muito preocupado com a filha mais nova, ele queria saber qual seria o motivo dela ser tão séria e não se interessar por nada, ao contrário de suas irmãs, que viviam gargalhando.

Um dia, o pai perguntou a ela a razão daquele comportamento. Ela deu um suspiro, disse ao pai que sempre sonhava com um príncipe encantado, que ela iria até a sua casa e se casariam.

“Minha querida filha”, disse o pai, “um sonho não passa de um sonho”.

“Mas foi tão real que não é sonho. Sei que ele está esperando por mim!”

No outro dia bem cedo, o pai saiu de casa dizendo que voltaria assim que descobrisse alguma pista do tal príncipe.

Andou, perguntou e ninguém soube informar nada. Na volta para casa, cansado, encontrou uma velhinha. Perguntou para ela como poderia encontrar o tal de príncipe encantado.

A velhinha, sorrindo, disse que conhecia o príncipe e que ele morava em Coragem de Campos Verdes.

O homem exclamou que era esse o nome que a filha havia sonhado e perguntou como poderia chegar lá?

“O senhor precisa trazer sua filha que eu a levarei ao encontro do príncipe”, disse a velhinha.

O homem ficou muito preocupado em entregar sua filha para aquela desconhecida. Chegando em casa contou para a esposa e não encontraram outra solução para fazer a filha feliz.

No dia seguinte a filha correu para abraçar o pai e foi logo perguntando: “encontrou?”.

“Não”, disse o pai com os olhos cheios de lágrimas. “Mas encontrei uma pista e amanhã vou levá-la. Arrume suas coisas, tem uma pessoa que levará você ao encontro de tão falado príncipe”.

Na manhã seguinte, toda feliz, ela se despediu da mãe e das irmãs e partiu com o pai. Assim que avisaram a velha que estava à espera,

o pai, com lágrimas nos olhos, despediu-se da filha.

A velhinha deu uma capa para a mocinha dizendo: “vista que em poucos minutos você estará com seu amado”. E desapareceu.

Ela vestiu a capa, e, num piscar de olhos já estava no castelo do príncipe.

ENCONTRO COM O PRÍNCIPE

Contou sua história ao príncipe que ficou encantado com ela. Casaram-se e os dias foram passando, até que nasceu um lindo menino.

Depois de alguns anos ela já não aguentava mais de saudade dos pais e das irmãs. Como podia sair daquele lugar?

Depois de conversar com o príncipe e expor seus sentimentos ele levou-a ao estábulo e disse:

“Este burrinho a levará até sua família, porém você tem que ficar atenta: quando ele der a primeira relinchada, dá-lhe comida, na segunda, dá-lhe água e na terceira, monta imediatamente e volta para cá”, disse o príncipe.

Assim foi ela e o menino a caminho de casa. Lá, encontrou-se com os pais e ficou muito contente ao saber que uma de suas irmãs iria se casar. Enquanto todos festejavam o burrinho relinchou, ela levou comida; na segunda relinchada levou água. Lá pelas tantas, com muita música e alegria, o burrinho relinchou pela terceira vez, mas ela não ouviu e o animal foi embora.

Quando ela não viu mais o burrinho, ficou desesperada, pegou o menino e saiu à procura. Andou tanto que já não sabia mais voltar. À noitinha, avistou uma fumaça saindo de uma casinha, bem no horizonte.

CASA DA LUA, DO SOL E DO VENTO

Quando ela chegou a mãe da Lua olhou e disse: “você não pode permanecer aqui porque minha filha é muito brava!”.

Ela contou sua história, chorando. A mãe da Lua se compadeceu, e mandou ela se esconder em um quarto.

“Quero falar primeiro com minha filha; ela anda durante a noite, quem sabe ela poderá ajudá-la”.

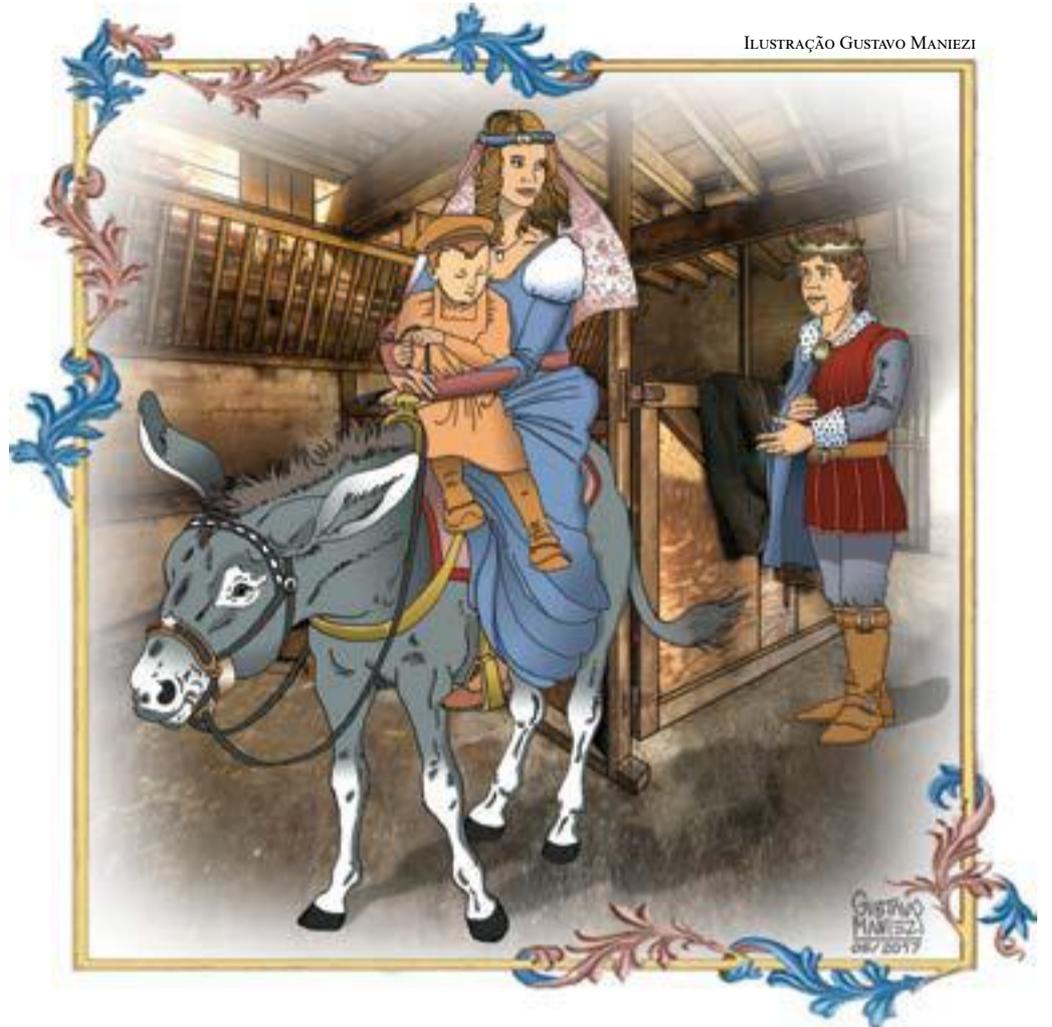


ILUSTRAÇÃO GUSTAVO MANIEZI

Assim que amanheceu, a mãe contou a história da moça e a Lua se dispôs a ajudá-la, mas avisou que quem poderia ajudá-la mesmo seria o Sol. E ensinou como encontrar a casa do Sol.

“Mas vou lhe dar uma romã de presente, o Sol vai explicar o que fazer com ela”.

Agradeceu e partiu. Chegando contou sua história para a mãe do Sol. Quando anoiteceu, o Sol chegou em casa e sua mãe contou-lhe e pediu para ajudar a pobre moça. O Sol disse que não tinha poder para isso, mas o Vento com certeza iria ajudar, pois ele entra e sai em todos os lugares. Ensinou onde ficava a casa do Vento.

“E a romã que a Lua me deu, o que faço com ela?”.

“A romã vai se transformar em uma galinha de ouro e suas sementes se transformarão em pintinhos, todos de ouro também!”, disse o Sol.

Aí, ela foi até a casa do Vento e a mãe do Vento mandou que ela se escondesse em um quarto. “Meu filho é muito violento, não quero que veja você, antes de conversar com ele”, disse a mãe do Vento.

A moça se escondeu e ficou a espera do Vento, que não tardou, em chegar. A mãe contou-lhe que aquela peregrina precisava de sua ajuda. O vento já mais calmo, ouviu sua história e deu uma gargalhada.

“Sabe que passei por lá hoje. Está tudo preparado para uma grande festa. Mas, não fique triste que vou lhe ajudar”, disse o Vento. “Assim dará tempo de você chegar e explicar como aconteceu”, emendou.

E deu de presente uma noz.

“O que faço com esta noz?”, perguntou ela.

O vento ensinou o que fazer com a noz e a romã e a levou até o palácio do Príncipe onde deveria acontecer a festa.

CASAMENTO

Quando ela partiu, o tempo passou muito depressa nas terras de Coragem em Campos Verdes e o príncipe acabou se esquecendo dela e do menino, seu filho.

Agora ele se preparava para casar como se fora sempre solteiro.

Mas, a festa foi adiada, pois o Vento, quando trouxe a moça e o filho, derrubou todos os preparativos para o evento que iria acontecer nos gramados do castelo.

Quando encontrou com a noiva, a moça seguiu as instruções do Vento e abriu a romã. Quando a noiva viu, ficou encantada com aquela raridade. Queria comprar a galinha e os pintinhos de ouro de qualquer jeito.

“Não quero vender, preciso apenas de uma audiência com o príncipe”, disse a moça. A noiva não gostou da ideia, mas sua mãe, muito gananciosa, disse para a filha deixar ela se entrevistar com o príncipe. “Em todo caso damos um chá com um remédio para que ele fique bem grogue e tudo o que ela disser não terá sentido para ele”, disse a mãe da noiva.

Assim fizeram e depois chamaram ela. Ela ficou falando e contando toda a sua história, que não ouviu a última vez que o burrinho relinchou, que o menino sentia falta do pai, mas o príncipe

não ouviu nada e acabou dormindo na audiência.

“Não falei que dava certo! Veja que lindo presente você acaba de ganhar”, disse a mãe da noiva.

Muito triste, a moça continuou seguindo as instruções do Vento e abriu a noz que virou o moinho de ouro. A noiva não entendia como uma pobre mulher tinha coisas lindas.

Quis comprar, mas a moça queria uma nova audiência. A mãe da noiva disse para deixar que iria dar tudo certo. Mas um criado do príncipe reconheceu a moça e perguntou se o príncipe ouviu a história dela. O príncipe de Coragem de Campos Verdes ficou apreensivo.

No dia seguinte quando a mãe da noiva trouxe o chá que continha o remédio, a princesa disse para deixar na mesa que logo mais tomaria. Ele jogou fora e fingiu que estava grogue.

A mãe da noiva mandou a moça entrar, junto com o menino. Ela começou a contar e o príncipe se lembrou da esposa e do filho e disse que iria resolver a situação.

Ao sair dos seus aposentos encontrou a noiva e a mãe dela admirando os lindos presentes que chegavam. Ele chamou os convidados e disse que não era possível se casar, pois já era casado e tinha um filho.

A mãe da noiva desmaiou e ao voltar em si gritou: “bem que eu estava desconfiado dessa mulher, cheia de mistérios”.

Assim, o casal foi muito feliz, tendo a companhia do filho e dos familiares.

FIM

Cartas dos alunos da EE "Profª Hermínia Gugliano"

Alunos do 5º ano B, orientados pela Profa. Ana Cláudia

Lemos a reportagem "Cinema ao ar livre na Praça José Mortari" no Jornal da Vila e gostamos muito dessa iniciativa. A intenção sabemos que é muito boa e apoiamos esse projeto.

Victória Maria Domingos de Oliveira (10 anos),
Dheymesson Costa Madeira (11 anos)

Após ler o Jornal da Vila, pude me informar sobre a Praça Francisco Schmidt, pois além de ter animais peçonhentos vemos moradores de rua fumando. Isso é um péssimo incentivo para nossas crianças e, digo isso porque sou uma delas. Acredito que podemos transformar o nosso Brasil em um lugar melhor, começando pelas praças. Parabéns pela reportagem.

Raíssa de Oliveira Rehder (10 anos)

Nós concordamos com a notícia de abrigar moradores, mas não na praça. É necessário que arrumem o lugar, façam a limpeza, protejam o local, retirem as drogas, tenha assistência social a esses moradores de rua e também consertem os bancos. Há necessidade de um trabalho coletivo pra manter a história da cidade.

Murilo Souza Andrade (10 anos),
Rafael Fleury Coral (11 anos)

Achamos que a Praça deve ser reconstruída para melhorar o local da locomotiva e também a polícia deve ficar esperta com os usuários de drogas. Os moradores da região estão com medo. O local está sendo usado como dormitório de mendigos e até como banheiros públicos. A Maria Fumaça está bem do lado de uma UBDS. E é por causa disso e outros problemas que nós achamos que deve ser reconstruída.

Ana Laura P. Rodrigues, Thales Veiga Faccioli,
Marcella de Paula Daniel (10 anos)

Lemos a notícia sobre a velha locomotiva "Borsig". achamos que o monitoramento melhora e que o governo poderia deixá-la igual aos anos 70: bem pintada, muito cuidada e sempre preservada para turistas conhecerem sua história. Hoje em dia há drogados prejudicando, assustando e atrapalhando quem passa pelo local. O ambiente torna-se inadequado aos transeuntes e trabalhadores da UBDS.

Cobramos dos órgãos públicos e esperamos melhorias no local.

João Henrique Gilbert Padial,
Lucas Baldon do Nascimento (10 anos)

O primeiro jogo no campo Luiz Pereira fez bastante história com o empate entre Corinthians e Botafogo. O Pantera Negra jogou contra muitos times fortes naquela arena.

Até hoje faz história aquela partida contra o Corinthians que foi dia 5/3/77: todos juntos num só coração botafoguense. Esse jogo vai ficar no nosso coração.

Vinícius Vilas Boas,
Miguel Balbino Pereira (10 anos)

Lemos a carta de leitor que um aluno da Escola Profª Hermínia Gugliano quebrou o vidro de uma casa jogando pedras.

Concordamos que as professoras conscientizem os alunos, mas também os pais devem ficar sabendo que os filhos estão causando prejuízo para a sociedade. Assim, eles devem orientar e incentivar os seus filhos a seguirem o caminho do bem, senão, quando crescerem se tornarão um problema causando situações desagradáveis para si e para a sociedade.

Ana Júlia Ferreira Ricardo,
Bruno Ladeia (10 anos)

Alunos do 5º ano C, orientados pela Profa. Jane

Lemos a reportagem "Fusão do 3º DP é retrocesso" da edição nº 139, do Jornal da Vila. Temos que melhorar e não abafar para fazer de conta que está tudo bem. Muitas pessoas são assaltadas e não fazem Boletim de Ocorrência de tanto que demora. Esperamos que a Secretaria Estadual de Segurança reponha os policiais para melhorar o atendimento.

Eduardo, João Vítor, João Pedro (10 anos) e
Gustavo (11 anos).

Na carta do leitor "Vandalismo de crianças que saem da escola", na edição nº 139, achamos que as professoras já fazem todos os dias o trabalho de conscientização, mas a educação é de responsabilidade dos pais. Temos crianças que estudaram aqui que ficam na rua com o uniforme da escola. Já vimos muitos. A educação vem de casa.

Octávio, Davi, Maria Clara,
Luiz Felipe (10 anos),
Guilherme, Ana Beatriz (11 anos)

Lemos a carta do leitor "Vandalismo de crianças que saem da escola" na edição nº 139. Achamos muito errado as crianças jogarem pedras, bombinhas nas casas dos moradores, mas sabemos que a responsabilidade de ensinar os filhos a se comportarem é dos pais. O professor ensina a ler, escrever e formar bons cidadãos.

Um feliz dia das Mães para a Vó Dirce e para todas as mães.

Heloísa, Yago, Isadora, Luany,
Isabela (10 anos) e **Júlia** (11 anos)

Lemos o "Projeto para o Lar Santana", na edição nº 139, do Jornal da Vila, achamos uma falta de respeito a invasão e pessoas roubarem o Lar Santana. Se não tomarem providências a situação vai piorar. Precisam acabar com esse vandalismo e decidir o que vão fazer com o prédio, senão logo estará tudo destruído.

Jessica, Mariana, Vitória, Roberta (10 anos) e
Hevelyn (11 anos)

Gostaria de parabenizar todas as mães, que Deus abençoe a vida de cada uma delas, principalmente a minha, Ângela Dorigam da Silva, pois ela é um exemplo de mulher e uma pessoa incrível. Espera só mais um pouquinho que sua surpresa vai chegar. Beijos.

Vitória (10 anos)

Gostamos de ler a reportagem "Cinema ao ar livre na Praça José Mortari" na edição nº 139 do Jornal da Vila. Queremos parabenizar o projeto Casa das Artes por levar coisas boas para a comunidade, principalmente o cinema na praça. Muitas pessoas não vão ao cinema por vários motivos, principalmente pelo custo e o cinema na praça é ótimo. Continuem sempre com esse projeto que é muito bom para todos!

Estamos ansiosos para visitar a Base da Polícia Militar com o policial Sampaio que nos orientou sobre drogas, trabalhando com o Proerd.

Octávio, Davi, Luiz Felipe,
Maria Clara (10 anos),
Guilherme e Ana Beatriz (11 anos)

ARTIGO

Na hora do almoço

Em vez de saciar a minha fome, na hora sagrada de todos nós, queria eu entender a divina comédia humana, e ter três mil desenhos em mente, para retratação de um mundo melhor.

Nesta hora em que se cala, que a vida parece mais calma.

Em outro degustar, vejo que nem só de pão vir o homem.

Imagens televisivas invadem, alertam e avisam, a quantidade loucos, o botão queremos apertar.

Não posso viver só globo esporte, se meu time é mais fraco ou mais forte, sem essas coisas mencionar. Minha digestão está se tornando lenta, com proprinas, lava-jato, prendem, soltam.

Nos hospitais à espera continua. Protestos e depredações, é a moda das ruas. As pessoas já não se falam, conectados nas suas. E jagunços ditando e matando, na amazônia ainda pura.

Eu queria escrever, acorda leão. E dizer da saudade de Pedro Giacomin, narrando gol do gigante Wagner. O Vander, o Jácler, o Ziquitão. Pois gosto de escrever, e sinto tornar-me reflexivo.

O pão nosso de cada dia nos é fundamental. E esses problemas

que nos invadem já se tornaram fora do anormal. E não podemos calar.

Quantas Hiroshimas, Vietnãs, Cambojas, Iraques, Afeganistão. Quantos holocaustos serão necessários para o homem ter a paz?

Acorda Mr. Sam, Acorda camarada norte. Acorda Brasil.

Observação: não sou padre, policial, nem candidato.

Sei, que assim escrevendo pensas...

Que isso era moda em 1973. Mas ando meio descontente, e desesperadamente, eu grito em português. (Belchior)

Maurício Tirado
Beatlemaníaco sempre

FALECIMENTOS

MARIA ANTONIETA DE ALMEIDA
4/6/1936 - 2/5/2017
Rua Bartolomeu de Gusmão - Vila Tibério



CLARICE ANTOLINI AZENHA
7/6/1924 - 25/4/2017
Antiga moradora da Vila Tibério



AGENOR DOS SANTOS
19/8/1947 - 25/4/2017
Antigo morador da Vila Tibério
(Func. Ambulatório de Ortopedia HC-USP)

"Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém"

Informe a morte de parente ou amigo pelo fone 3102-5877

Vendo Jazigo

(quitado)

Parque dos Girassóis
(3 gavetas)

99767-3287 (Claro)
98206-6964 (Tim)

Armazém do HERMÍNIO

Secos e Molhados
Bebidas e Latarias em geral
Painéis e peças em ferro e alumínio - Vasos e Filtros
Rua Barão de Cotegipe nº 205, esquina com Joaquim Nabuco Vila Tibério
Fone: 3625-3749
Há mais de 50 anos atendendo você.

Baldocchi
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

Nossa diferença é o Calor Humano

www.baldocchi.com.br

Há 42 anos assegurando um atendimento de carinho e respeito em Ribeirão Preto e toda região.

Oferecemos aos nossos clientes:

- Atendimento Funerário 24h; Fone: (16) 3625-1991 / 99190-1433;
- Rede de benefícios: descontos em médicos, laboratórios, dentistas e outros.
- Empréstimos de Equipamentos Ortopédicos;
- Atendimento Odontológico em parceria com a ODONTOCRUSS;
- Orientação Médica por telefone, em parceria com a MEDICAR;
- Serviço de Teleassistência em parceria com a ACTO; (Consulte Departamento Comercial)
- Venda de jazigos Pq. Girassóis

<p>Ribeirão Preto Rua Martinico Prado, 390 Vila Tibério (16) 3625-1991</p>	<p>Jardinópolis Praça João Guimarães, 15 Centro (16) 3663-6044</p>	<p>Brodowski Rua Floriano Peixoto, 1134 Sl.01 Centro (16) 3664-4257</p>
--	--	---

“Ribeirão Preto pra mim é tudo”, diz Moacyr Franco

Cantor, compositor, autor lembra sua passagem pela cidade, antes de se consagrar nacionalmente

Carlos Alberto Nonino

“Minha vida mudou em Ribeirão Preto”, diz Moacyr Franco, lembrando sua chegada à cidade em 1956. Envolvido no brilhante meio artístico da antiga rádio PRA-7, à qual ele não poupa elogio, Moacyr expressa, com toda sinceridade, que “antes eu não era ninguém”.

O consagrado cantor, compositor e ator fez essa manifestação durante entrevista exclusiva ao Enfim, concedida no hall do hotel Dan Inn, na Rua Luiz da Cunha, pouco antes de sua apresentação no Palestra Itália. O tempo da entrevista foi curto, pouco mais de 15 minutos, mas permitiu ótimas revelações e boas lembranças.

Como era Ribeirão Preto quando você deixou a cidade?

Espetacular. Foi muito marcante a minha passagem por aqui. Ribeirão Preto foi tudo para mim. A cidade era muito vibrante. Era tudo. Las Vegas, Hollywood...

Você afirma isso pela época em que trabalhou na antiga Rádio PRA-7?

Nunca tinha visto rádio igual ao daqui, da PRA-7. A rádio tinha uma programação marcante e influía na vida da cidade, num tempo em que a cidade não recebia sinal de televisão. Todo mundo frequentava a PRA-7, porque, além de seus funcionários competentes, ela trazia grandes artistas de fora, da música popular, para se apresentar aqui. Apresentava também música erudita. Tinha programas de auditório espetaculares. Não tinha nada como Ribeirão Preto naquela época. Para se ter uma ideia do que era a PRA-7, o Boni (José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, que foi diretor geral da Rede Globo) veio trabalhar aqui. E eu acabei indo com ele para o Rio.

Quem mais se destacava na rádio?

Aqui estavam Rogério Cardoso, os Gasparinis (Wilson e Welson), Gilberto Garcia, Paulo Bonetti, Luiz Afonso Xavier, Fuad Cassis, Silvério Neto, o Luiz Fernando Quirino, o Porto Alegre, o grande autor Aloísio Silva Araújo, a Orquestra Tupan do José Gumerato... Em todo lugar que a gente fala sobre essa época vivida em Ribeirão Preto, quem ouve e não conhece fica espantado. Mas Ribeirão Preto foi tudo isso? Foi, sim, um rádio com o padrão de qualidade que tem hoje a Rede Globo.

À frente estava “seu” Bueno?

José da Silva Bueno. Era pessoa muito corajosa, tinha sonho de fazer uma rádio espetacular, e fez. A PRA-7 se equiparava à Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Além do cast próprio, pra cá vinha pessoal de São Paulo fazer programa semanal. Também vinham os melhores artistas do Brasil.

Como você resolveu vir para Ribeirão Preto?

Vim de Uberlândia. Lá tinha um pianista chamado Toledo, que era de São Paulo, e queria vender um piano em Ribeirão. Ele nos chamou para acompanhá-lo. Vimos eu e o Gilberto Garcia. Logo procuramos entrar em contato com a emissora de rádio, que tinha uma programação muito boa, inclusive de humor. Aí fizemos teste com o Aloísio Silva Araújo, diretor artístico da rádio, e fomos aprovados, contratados para receber inicialmente um salário mínimo de 2.500 cruzeiros. Pena que eu perdi a carteira de trabalho que tinha essa anotação. Ribeirão Preto era uma cidade muito especial. Me lembro do futebol de quadra no 3º BC (antigo Batalhão de Caçadores, sede da polícia). O Rogério Cardoso era o goleiro. Tinha o Pronto Socorro um pouco mais acima da rádio (onde hoje fica o Sassom, na Rua Barão do Amazonas). O médico principal era espírita e fazia sessões.

Tem uma música de carnaval composta aqui em Ribeirão?

Foi “O tufo do mufufu”. Tufo era uma gíria aqui de Ribeirão. Qualquer coisa bacana, a gente dizia que era o tufo. Dizia-se que comprei um carro que é um tufo, um terno que é um tufo. Também a música.

“Não vou para o Barracão, nem para Vila Virgínia, pois em Vila Tibério mora o tufo da menina. Barracão é bom, Vila Virgínia também, mas é em Vila Tibério a casa do meu bem...”

Foi um sucesso, num carnaval muito local que tivemos naquele ano em Ribeirão. É da mesma época a música sobre a porteira da Vila Tibério, do Luiz Afonso Xavier. Tinha na época o programa do Silvério Neto, na PRA-7, e eles aproveitavam a rádio para divulgar músicas compostas por pessoal da rádio, que faziam sucesso no Carnaval.

Você diz que não era ninguém quando chegou a Ribeirão?

Antes de chegar a Ribeirão, eu não era mesmo ninguém, quando comecei a trabalhar na PRA-7. Eu também trabalhava como pintor de cartazes de cinema, para o Cine São Jorge e o Cine Centenário. A oficina ficava ali no São Jorge.

FOTO FERNANDO BRAGA



Porto Alegre faleceu recentemente, você ficou sabendo.

Fiquei sabendo, sim. Até no dia de uma entrevista a rádio daqui, falando dele. O Porto Alegre era mais sofisticado. Gostava muito de Bossa Nova, aprendi muito com ele.

Um programa da PRA-7 que vem agora à sua lembrança.

Tínhamos um programa humorístico diário, Seu Bafo e Seu Iô-iô, que eu

fazia com o Gilberto Garcia. Eu fazia o Bafo. Aliás, eram vários programas diários de humor, também novelas... Era mesmo rádio de gente grande.

A PRA-7 construiu o Palácio do Rádio, primeira construção feita no Brasil para servir de sede para emissora de rádio.

Por aí você vê o que era o rádio em Ribeirão Preto. O rádio tinha muita influência na vida em Ribeirão. Eu passei nesta madrugada em frente ao antigo Palácio do Rádio (hoje, ali fica uma loja de tintas), e fiquei olhando, olhando... O Palácio do Rádio tinha instalações sofisticadas. E amplas. Tinha 30 banheiros, só para dar uma medida do tamanho. E tinha o multicolorido auditório...

Época realmente de muita saudade.

Meu primeiro filho nasceu em Ribeirão Preto, e aquela noite eu passei na frente do auditório. Fiquei lá dormindo, depois de ter tomado um porre. Tinha um bar ali em frente (na Rua Barão do Amazonas), com quadra de bochas. Amanheci lá. Mas foi aqui em Ribeirão Preto que comprei o meu primeiro terno. Também um sapato bonito. Fui para o Rio de Janeiro com terno de lã.

Como foi depois de Ribeirão Preto?

Depois de Ribeirão, eu fui com o Boni para o Rio de Janeiro. Saí daqui em fins de 1958 e, em 1960, fui campeão do Carnaval com a música “Me dá um dinheiro

aí”. A partir daí a história da minha vida é conhecida. Mas eu gosto mesmo é de me lembrar de Ribeirão Preto, da época em que trabalhei aqui.

Como foi seu relacionamento com o Boni?

O Boni me levou para o Rio de Janeiro como pintor. Eu pintava bem. O Boni ensinou muita coisa para locutores, produtores. Com ele fui para o Rio, lá encontrei o Manoel de Nóbrega, o (Ronald) Golias. Logo gravei “Me dá um dinheiro aí”, que estourou.

Ator, cantor, compositor, o que mais o atrai na sua múltipla atividade?

Mais fácil para mim é cantar. Acho que o que eu faço melhor é escrever. Cantar é mais fácil, mais cômodo. Inclusive música de humor, você tem a piada pronta, todo mundo ri antecipado. Tenho mais de 40 discos de ouro. Mas eu fui obrigado a aprender tudo. Havia muitos compositores bons. Depois vieram aqueles do tempo dos festivais, Bossa Nova. Eles odiavam o meu repertório, odiavam Altamar Dutra, Nelson Gonçalves. Fui obrigado a compor as minhas músicas. Eu escrevo bem, não precisa ninguém me elogiar, eu sei que sou bom.

Você se lembra de ter vindo a Ribeirão Preto, quando fazia programa com o Silvío Santos, ainda na Rede Globo?

Estou me lembrando. Uma ótima lembrança. Veja se alguém tem isso por aí. ... Desculpe, eu não sabia que ia dar essa entrevista, vocês me pegaram de surpresa. Desci do quarto para falar com aquele homem ali (aponta, no hall do hotel), e vocês apareceram. Ele está ali me esperando. É um empresário. Estou meio perdido. Preciso ainda comer, tentar dormir um pouquinho, o meu show é às 10h30. Mas eu fico muito satisfeito em falar com vocês sobre minha passagem por Ribeirão Preto. Pena que o tempo é curto.

Desculpe abusar de seu tempo. Qual o significado desse retorno a Ribeirão Preto. Quanto tempo você não vinha aqui?

Eu venho toda hora. Venho sempre. Tenho dois filhos que moram aqui. Inclusive tenho de buscar agora um deles, de 14 anos, que está no Teatro Pedro II. Mas da minha época, estive pensando, acho que só sobrou o José Júlio (da Costa e Silva, técnico de som), uma grande figura, pessoa maravilhosa. Poderia citar também o Luís Aguiar, mas ele chegou um pouco depois de eu ter saído, e nosso contato passou a ser em São Paulo. Desculpe, gente, obrigado por essa entrevista, que me levou a boas lembranças.

Moacyr Franco, cujo nome de batismo é Moacir de Oliveira Franco, nasceu em Ituiutaba, MG, no dia 5 de outubro de 1936. É ator, cantor, compositor, autor, apresentador de TV e humorista.

Trabalhou na PRA-7 de 1956 e 57. No carnaval de 1959 já fez sucesso nacional com a música “me dá um dinheiro aí”.

Notas econômicas

Lei da Terceirização

A aprovação da Nova Lei da Terceirização nº 13.429/2017 transforma as relações de trabalho no Brasil. O projeto, que estava engavetado há quase duas décadas, faz parte dos planos do governo para modernizar as relações de trabalho e estimular a cadeia produtiva, permitindo que as prestadoras de serviços especializados tenham contratos mais adequados e com menos insegurança jurídica. Neste dilema, a divergência volta-se ao aspecto de ter sido liberada toda forma de contratação, inclusive a polêmica atividade-fim, podendo ocorrer futuras reclamações na Justiça. Em contrapartida, relatam a importância de não ter havido a retirada de direitos básicos. A lei passa a disciplinar o trabalho temporário e dispõe sobre as relações nas prestadoras de serviços. Desta forma, a contratação pode ocorrer sem restrições, tanto no setor público quanto no privado, por meio direto e até de subcontratação, a chamada quarteirização. O projeto aprovado, no entanto, não revoga o artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que define os requisitos para caracterização do vínculo empregatício.

PRINCIPAIS PONTOS:

Fica permitida a terceirização de qualquer atividade em todos os setores da economia;

A empresa contratante responderá de forma subsidiária pelos débitos trabalhistas da terceirizada, que será autuada primeiramente como empregadora. Então, havendo impossibilidade de cobrança, a empresa contratante será acionada como subsidiária;

A empresa contratante só responderá por débitos trabalhistas da contratada em última instância;

A empresa prestadora de serviço deverá ter um capital social mínimo de acordo com o número de funcionários aumentando a segurança do contratado pela terceira;

A nova lei da terceirização não substitui a CLT nem promove a substituição de funcionários registrados por prestadores de serviços individuais PJ.

O QUE MUDA NA LEI

ATIVIDADES QUE PODEM SER TERCEIRIZADAS:

Como era:

Não havia uma lei específica. O que existia era uma interpretação do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que vedava a terceirização da atividade fim das empresas e permitia a contratação para atividades meio;

Como ficou:

Liberação irrestrita da terceirização de todas as atividades, exceto as que possuem lei especial própria, como domésticas, empresas de vigilância e transporte de valores.

TERCEIRIZAÇÃO E DIREITO DO TRABALHO

A nova Lei da terceirização assegura todos os direitos trabalhistas aos trabalhadores CLT das empresas prestadoras de serviço. O que muda de fato é o papel da contratante perante as obrigações trabalhistas, como recolhimento de contribuições, pagamento de salários e benefícios.

Como era:

A empresa contratante era solidária às obrigações trabalhistas que eventualmente não fossem arcadas pela prestadora de serviço terceirizada. Ou seja, se o trabalhador acionasse a justiça por qualquer motivo, contratante e contratada respondiam igualmente à ação.

Como ficou:

Pela nova lei de terceirização, a empresa contratante responde de forma subsidiária na justiça. O que equivale a dizer que, ambas as empresas continuam responsáveis por eventuais débitos trabalhistas mas, primeiramente será feita a cobrança da terceirizada. E então, havendo impossibilidade de pagamento, a contratante será responsabilizada de forma subsidiária.

CAPITAL SOCIAL MÍNIMO:

Como era:

As empresas prestadoras de serviços a terceiros não tinham exigência de um capital social mínimo.

Como ficou:

Agora é necessário que a empresa comprove um capital social mínimo conforme tabela abaixo. O Valor do capital social da empresa determina o montante da responsabilidade dos sócios perante credores e terceiros, incluindo funcionários.

Capital social mínimo e número de funcionários

Até 10 funcionários – R\$ 10.000,00
De 11 a 20 funcionários – R\$ 25.000,00
De 21 a 50 funcionários – R\$ 50.000,00
De 51 a 100 funcionários – R\$ 100.000,00
Mais de 100 funcionários – R\$ 250.000,00

A nova lei da terceirização está colocando o Brasil em linha com as principais economias globais no que diz respeito às relações de trabalho. A flexibilização dos contratos de serviço terceirizado permite às empresas aumentarem sua competitividade num ambiente econômico cada vez mais acirrado. Do ponto de vista do trabalhador, o mercado está mudando e exigindo mais especialização e desempenho para garantir a eficiência das organizações e manter o ciclo de crescimento de ambos os lados.

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS

Salário de Contribuição

Mínima: R\$ 937,00 / Máxima R\$ 5.531,31

Salário Mínimo no Estado de SP: Doméstica: R\$ 1.000,00

Vendedores etc: R\$ 1.183,00 - Representantes comerciais: R\$ 1.183,00

Empregado:

Até R\$ 1.659,388%
De R\$ 1.659,39 a R\$ 2.765,669%
De R\$ 2.765,67 a R\$ 5.531,3111%
Empregados domésticos (cod. GPS:1600)

12,0% empregador + a parte descontada do empregado.
Contribuinte facultativo (cod. GPS: 1406): 20%. Contribuinte autônomo (cod. GPS: 1007): 20%. Contribuinte facultativo especial (cod. GPS: 1473) e contribuinte autônomo especial (cod. GPS: 1163) – Recolhem 11% por carnê sobre R\$ 937,00 = R\$ 103,07, mas só poderão se aposentar por idade.

Tabela de imposto de renda pessoa física	Base de cálculo	Parcela a deduzir
até R\$ 1.903,98	isento	0,00
até R\$ 2.826,65	7,5%	142,80
até R\$ 3.751,05	15%	354,80
até R\$ 4.664,68	22,5%	636,13
acima de R\$ R\$ 4.664,68	27,5%	869,36

* Há deduções a considerar de acordo com a Lei.

ÍNDICES PARA REAJUSTES DE ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS

Acumulado até abril/17 para aplicação em maio/17

FIPE 3,71% IGP-DI 2,74%
IGP-M 3,37% INPC 3,99%

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA



Frota de distribuição da Douradinha

TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Quem nunca escutou de uma criança que matemática é difícil? Ou, que português é chato? Ou até mesmo, que não consegue ler um livro?

Atualmente as escolas vivem em um debate intenso sobre educação e alfabetização. É notório que a criança de hoje está muito à frente do que a geração passada, existem recursos inesgotáveis de conhecimento, principalmente com o maior acesso à internet e televisão.

Porém, nos questionamos o porquê as crianças possuem tanta dificuldade em aprender atualmente. Existem vários motivos que podem afetar a aprendizagem infantil, podem estar ligados a fatores emocionais como o bullying, abuso sexual, separação dos pais, dificuldade financeira em casa, falta de estímulo da família para o processo de aprendizagem, depressão infantil e outros. Entretanto, podem estar ligados à fatores biológicos como os transtornos de aprendizagem, sendo eles: Transtorno da Leitura (Dislexia), Transtorno da Expressão Escrita, Transtorno da Matemática (Discalculia) e Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Os transtornos de aprendizagem, como já dito anteriormente possuem origem biológica, ou seja, o cérebro apresenta dificuldades em se comunicar (fazer sinapses) durante o processo de aprendizagem, podendo causar o atraso da criança na escola.

O diagnóstico dos transtornos de aprendizagem é feito por um teste neuropsicológico realizado pelo psicólogo junto com uma avaliação fonoaudiológica. Posterior ao diagnóstico, a criança deve passar por avaliações do terapeuta ocupacional para identificar as dificuldades motoras, integração sensorial (funcionamento dos sentidos), atenção e concentração, sendo essas funções, ligadas diretamente ao processo de aprendizagem e se não forem estimuladas a criança pode continuar apresentando as mesmas dificuldades.

O tratamento da criança que apresenta o transtorno de aprendizagem deve ser feito em conjunto com os educadores (escola), pais e a criança, é importante que haja o acompanhamento, psicológico, fonoaudiológico e terapêutico ocupacional, a criança deve continuar na escola enquanto o tratamento acontece, pois assim, é possível mensurar os fatores de melhoras da criança.

É importante ressaltar que toda a escola deveria ofertar palestras aos pais e aos educadores, sobre as características dos transtornos de aprendizagem e outras síndromes que acometem a infância como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, Paralisia Cerebral e outros. Dessa forma, é possível preparar a família e a escola para lidar da melhor forma possível com as crianças que apresentam algum transtorno ou síndrome.

Daniela Paiva
Terapeuta Ocupacional

Denise Imóveis

CRECI 31.457
CAIXA

3630-0616 / 99961-7632 / 99171-1691

www.deniseimoveis.com

Rua Padre Anchieta, 1366 - Vila Tibério

VENDE-SE

CASAS

Vila Tibério - 130.000,00

Próx. Aurora, residencial/comercial, desocupada, sala, cozinha, 2 quartos, reformar, cód. 1391

Vila Tibério - 135.000,00

Residência, desocupada, garagem, sala, cozinha, banheiro, 1 dormitório, piso frio, forro pvc, ótima localização, esquina, opção comércio, financia, cód 1388

Vila Tibério - 220.000,00

Próx. Praça Mortari, 7x18, morar/renda, desocupada, garagens, sala, cozinha, 2 dormitórios, suite, quintal, laje, piso, cód. 1386

Monte Alegre - 270.000,00

Ótimo acabamento, 2 vagas, sala ampla, cozinha c/ armários, banheiro, 3 dormitórios, armários, suite, pequeno quintal, despejo, box, lustres, ventiladores, gabinetes, doc. ok, cód. 1501

Jardim Antártica - 280.000,00

Residência, reformada, 2 vagas, sala, copa/cozinha modulada, 2 banheiros, 2 dormitórios + 1 opcional, área serviço assobradada, despejo, código 1323

Monte Alegre - 350.000,00

Próx. Coronel Camisão, nova, completa, 6x27, garagens, sala ampla, cozinha, 3 dormitórios, armários, suite, área churrasco, aceita terreno, cód. 1389

Santa Luzia - 350.000,00

Edícula, 12x35, desocupada, garagens, sala, cozinha, 2 dormitórios, suite, muito quintal, pomar, cód. 1390

Monte Alegre - 395.000,00

Sobrado, estilo edícula, muito quintal, 9,60x34, jardim, garagens, lavabo, sala tv, sala jantar, copa/cozinha, lavanderia, despejo, banheiro externo; Em cima: 3 dormitórios, suite e banheiro social, Aceita apto com 2 dormitórios no centro ou Jd. Irajá como parte de pagamento, cód. 1500

Monte Alegre - 400.000,00

Rua Maracaju, desocupada, 6x45, 4 vagas, sala 2 ambientes, cozinha modulada, banheiro social, 3 dormitórios, armários, suite, varanda c/ churrasqueira, cód. 1369

Alto do Sumarezinho - 330.000,00

Nova, próxima Posto de Saúde da Cuia-bá, completa, garagens, 3 dormitórios, armários, suite, sala ampla, cozinha, churrasqueira, quintal, aceita imóvel menor, cód. 1350

Vila Tibério - 420.000,00

Sobrado - opção residência/comércio, localização, 2 vagas, 2 salas, copa/cozinha, 3 banheiros, 3 dormitórios, armários, área serviço, sacada + Salão comercial 77m², copa cozinha, 2 banheiros, 2 cômodos opcionais, cód 1292

Jardim Santa Luzia - 550.000,00

Residência, 12x32, 4 vagas, jardim, hall entrada, 2 salas, lavabo, escritório, cozinha, armários, 3 amplos dormitórios, armários, suite, varanda c/ churrasqueira, quarto e banheiro, cód. 1362

Jardim Santa Luzia - 688.000,00

Residência, 12x45, 6 vagas, sala tv, jantar, escritório, lavabo, 4 suítes, cozinha ampla c/ armários, despejo, varanda, área churrasco com piscina, cód. 1326

Planalto Verde - 230.000,00

Rua Genoveva Onofre Barban, residência nova, 5x25, 2 vagas, sala, cozinha, banheiro, 3 dormitórios, suite, churrasqueira, aceita carro/moto, financia, código 1400.

Vila Tibério - 690.000,00

Ótimo acabamento, 2 vagas, sala ampla, armários, jardim, garagens, 4 salas, lavabo, 4 amplos dormitórios, 2 suítes, banheiro social, copa/cozinha modulada, despensa, apto empregada, área churrasco, piscina, cód. 1385

APARTAMENTOS

Jardim Antártica - 97.000,00

Apartamento, térreo, desocupado, 39m², garagem, sala ampla, cozinha, banheiro, 1 dormitório, playground, área churrasco, portaria 24 hs, cód. 1273

Jardim Antártica - 220.000,00

Desocupado, próx Coronel Camisão, 88m², 1º andar, garagem coberta, sala ampla, cozinha modulada, 3 dormitórios, suite, armários, churrasqueira, condomínio baixo, financia, cód. 1344

Jardim Antártica - 258.000,00

Desocupado, 74m², 2 vagas, sala 2 ambientes, cozinha modulada, banheiro social, 3 dormitórios, armários, suite, código 1361

Vila Tibério - 320.000,00

Apartamento, desocupado, completo c/ sacadas, 2 vagas individuais, sala 2 ambientes, cozinha planejada, despensa, area serviço, pequeno quintal, 3 dormitórios, armários, suite, cód. 1271

Vila Tibério - 350.000,00

Apartamento novo, próx. Botafogo, 100 m² útil, completo, sacada, 2 vagas, sala 2 ambientes, cozinha planejada, 3 dormitórios, armários, suite.

TERRENOS

Sumarezinho - 220.000,00

Rua Porto Alegre, 10x30, entre residências, pronto construir, permite desmembrar, documentação ok, aceita troca casa Planalto Verde, cód. 1311

Alto da Boa Vista - 255.000,00

Próximo Fiúsa, 10x32, face sombra, entre lindas residências, aterrado, todo murado, ligação água, luz, pronto construir, aceita carro/ap. até 100.000,00, código 1002.

ROBERTO FAZ VASOS ARTESANAIS HÁ MAIS DE 30 ANOS

FOTOS FERNANDO BRAGA

SEMEV
SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO

Consultas de Cães e Gatos, Vacinas, Cirurgias, Internações e Medicina Felina

Tels.: (16) 3630-6179 / 3630-5229

Rua Tenente Catão Roxo, 165 - Vila Tibério
clnicasemev@gmail.com



Roberto, de 59 anos, trabalha fazendo vasos de cimento há mais 30 anos.

Primeiro ele faz o molde de areia, aplica cimento em torno do molde e coloca os pés. Depois aguarda o cimento secar para pintar.

Ele trabalha na Rua Monte Alverne, 366, e lá mesmo vende cada vaso por R\$20. Se levar três custa R\$50.

Aceita encomendas pelo fone 3013-1489.



TOCO
LOCAÇÃO: MESAS, CADEIRAS E TOALHAS DE TECIDO

10% de desconto na locação com antecedência
Válido até 31/5

3636-7931
3011-2147

R. CONSELHEIRO DANTAS, 1190 - RIB. PRETO

Nancy
Negócios Imobiliários

Rua Martinico Prado, 457
Fones: 3877-4771 | 3877-4772
imobiliaria@nancyimobiliaria.com.br
www.nancyimobiliaria.com.br

MACAL LANCHES
O verdadeiro sabor do sanduíche

ALMOÇO, DAS 11 ATÉ ÀS 15H
NOITE, DAS 18 ATÉ À 1H
ABERTO DE TERÇA A DOMINGO

DISK ENTREGA!
3635-5477
99376-4984
Agora levamos até você.

RUA PADRE FEIJÓ, 514
esq. c/ Santos Dumont

Hemisfério Multi Coisas
Venha visitar a loja que facilita o seu dia

ELÉTRICA
FERRAMENTAS
PRODUTOS DE LIMPEZA
LAN HOUSE

Xerox Impressão Currículo Digitalização
Consulta SPC e Serasa Manutenção de Computadores
Diversos Produtos Eletrônicos

16.3102-4522 16 99125-5379
hemisferio.lanhouse@gmail.com
Av. do Café, 897, Vila Amélia
Aberto de Segunda a Sábado das 9:00 até as 20:00 HRS

Quebrou ?

Não se desespere..

16 3011-4331
16 98807-4331

Rua 21 de Abril nº 874 - Vila Tibério
EM FRENTE A PRAÇA JOSÉ MORTARI

Delibo
Pet Shop / Banho e Tosa

Telefones: (16) 3630-0053
98156-8143 / 99227-8994

Rua Jorge Lobato, 806 - Vila Tibério

Dia das Mães

Giovana Cristina da Silvana foi a vencedora do sorteio: ganhou uma cesta com produtos da Natura